

# movida

Divulgação  
de Resultados



1T26

## CONFERÊNCIA E WEBCAST

Português (com Tradução Simultânea para o Inglês)

Terça-feira, 5 de maio de 2026

9h00 (São Paulo) / 8h00 (NY)

[Zoom](#) para acessar o webcast



Loja Recife aeroporto

# MOVIDA ATINGE SEU GUIDANCE DE LUCRO LÍQUIDO DE R\$125 MILHÕES NO 1T26 COM EXPANSÃO DE 59% FRENTE AO 1T25

## MENOR PATAMAR DE ALAVANCAGEM DOS ÚLTIMOS 5 ANOS DE 2,6x SERÁ IMPULSIONADO PELO AUMENTO DE CAPITAL, CHEGANDO A 2,5x NO 1T26 PROFORMA

Variações 1T26 vs 1T25

### Receita Líquida

Consolidado

RECORDE!

R\$ **3,781** bi

RECORDE!

Locação

R\$ **2,206** bi **↑ +17%**

### EBITDA

Consolidado

RECORDE!

R\$ **1,569** bi

RECORDE!

Locação

R\$ **1,551** bi **↑ +18%**

### EBIT

Consolidado

RECORDE!

R\$ **918** mm

RECORDE!

Locação

R\$ **920** bi **↑ +20%**

### Frota

Total (final de período)

**267** mil **↑ +4%**

Operacional (média)

**238** mil **↑ +4%**

### Lucro Líquido

R\$ **125** mm

**+59%**

### ROIC LTM

**16,4%**

**↑ +4,0 p.p.**



Inovação no setor - primeiro quiosque de atendimento em embarque de aeroporto

UMA EMPRESA DO GRUPO

**SIMPAR**

## DESTAQUES POR LINHA DE NEGÓCIOS

### Rent-a-Car (RAC)<sup>1</sup>



#### RAC<sup>1</sup>: Evolução na recomposição do preço da diária e do yield

**Ticket médio de R\$168, crescimento de 7%** vs. 1T25 com *yield* de 4,4% – recomposição contínua do preço e evolução consistente do *yield*;

**Receita Líquida de R\$ 1,1 bilhão, crescimento de 25,2%** vs. 1T25;

**EBITDA de R\$ 715 milhões, aumento de 27,4%** frente a 1T25;

**Margem EBITDA de 66,4%**, crescimento de 1,1 p.p. vs. 1T25;

Frota Média Operacional de **103 mil carros, alta de 8,1%** vs. 1T25;

**Volume total de diárias cresceu 17,5%**, alcançando 7,1 milhões.

### Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)



#### Priorização na alocação de capital em GTF

Novos contratos com **yield médio de 3,7% ao mês** (vs. 3,5% no 1T25);

**Receita Líquida de R\$ 1,1 bilhão, alta de 10,9%** vs. 1T25;

**EBITDA de R\$ 834 milhões, expansão de 10,2%** frente a 1T25;

**Margem EBITDA de 75,7%**;

Frota Média Operacional de **131 mil carros em GTF, alta de 1,8%** vs. 1T25.

### Seminovos



#### Ganho de produtividade em Seminovos

**20,6 mil carros vendidos no 1T26** – volumes saudáveis demonstram continuidade da sólida performance operacional;

**Receita Líquida de R\$ 1,6 bilhão, estável frente ao 4T25**;

**Margem EBITDA de 1,1% no 1T26** mostra assertividade nas taxas de depreciação e estabilização dos resultados.

<sup>1</sup> Considera somente operação Brasil

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos o 1T26 com confiança na consistência das entregas sustentadas por avanços em eficiência operacional e financeira e pela elevação do nível de serviço ao cliente. Em linha com o planejamento estratégico, essa execução disciplinada se traduz na evolução dos indicadores de rentabilidade e na geração de valor.

Agradecemos à nossa base de clientes — incluindo mais de 2,5 milhões de inscritos no nosso programa de fidelidade, alta de 25% no último ano — e à nossa Gente, mais de 6 mil colaboradores, protagonistas das conquistas do período e fundamentais para a continuidade da trajetória. Estendemos o reconhecimento a fornecedores e acionistas pela confiança e apoio em mais um ciclo de crescimento da Movida.

A execução disciplinada da estratégia tem sido determinante para a evolução consistente dos resultados, com foco em excelência operacional e financeira, eficiência dos ativos e geração de valor aos acionistas. Nesse contexto, o guidance de lucro líquido para o 2T26, entre R\$ 110 e R\$ 130 milhões, reflete a melhoria operacional e a qualidade dos serviços. No acumulado do 1S26, o lucro líquido já representa 77% do total de 2025, evidenciando a aceleração do negócio.

No 1T26, o lucro líquido foi de R\$ 125 milhões (+59% a/a). O ROIC atingiu 16,4% (+4,0 p.p. a/a), 5,3 p.p. acima do custo médio da dívida. Encerramos o trimestre com frota total de 267 mil carros (+4% a/a e -2,8% vs. 4T25, refletindo a sazonalidade). A receita líquida foi de R\$ 3,781 bilhões (+6,0% a/a) e o EBITDA atingiu novo recorde de R\$ 1,569 bilhão (+17,2% a/a).

Os resultados de locação apresentaram expansão superior, com receita líquida de R\$ 2,206 bilhões (+17,4% a/a) e EBITDA de R\$ 1,551 bilhão (+17,5% a/a). A frota média cresceu 4,2%, evidenciando ganhos de eficiência e maior retorno sobre o capital investido. O EBIT de locação avançou 20% a/a, alcançando R\$ 920 milhões e elevando a rentabilidade.

No RAC, avançamos em eficiência e recomposição de preços, com aumento de 7% na tarifa média a/a e 5% vs. 4T25, atingindo diária média de R\$ 168. A taxa de ocupação cresceu 5,6 p.p., chegando a 77,3%, o que impulsionou o volume de diárias em 18% a/a. Esse desempenho, aliado à otimização de custos e à verticalização, reforça nossa posição para os próximos ciclos.

Como resultado, o yield evoluiu de 4,2% para 4,4% ao mês (recorde). A receita líquida do RAC foi de R\$ 1,076 bilhão (+25,2% a/a) e o EBITDA atingiu R\$ 715 milhões (+27,4% a/a), com margem de 66,4% (+1,1 p.p.). A frota média foi de 103 mil veículos.

Em GTF, seguimos elevando a qualidade da carteira com novos contratos em patamares superiores de preço. O yield médio é de 3,2% ao mês, com tendência de crescimento, uma vez que o *yield* dos novos contratos adicionados no 1T26 foi de 3,7% ao mês. A frota totalizou 142 mil carros, com backlog de R\$ 8,487 bilhões, reforçando a previsibilidade. A receita líquida foi de R\$ 1,102 bilhão (+10,9% a/a) e o EBITDA de R\$ 834 milhões (+10,2% a/a), com margem de 75,7%. A receita mensal por carro atingiu R\$ 3.162 (+10,7% a/a).

Em Seminovos, foram vendidos 20,6 mil carros, gerando R\$ 1,575 bilhão de receita. A margem EBITDA permaneceu em 1,1%, refletindo a gestão do ciclo de ativos e manutenção da idade média da frota em níveis ideais. Cerca de 91% dos veículos adquiridos em 2023 já foram vendidos, reforçando a assertividade das taxas de depreciação e do valor residual. A depreciação permaneceu estável em R\$

7,2 mil por carro no RAC e R\$ 11,0 mil em GTF.

A gestão da dívida seguiu ativa, com R\$ 4,3 bilhões captados no trimestre, reduzindo o spread médio de 2,1% para 1,7% e alongando o perfil da dívida. As operações realizadas permitem endereçar os vencimentos de 2026 a custo competitivo, reforçando a disciplina financeira.

A alavancagem (dívida líquida/EBITDA) reduziu de 3,1x para 2,6x, ou 2,5x pro forma considerando aumento de capital de R\$ 750 milhões, o valor máximo que já foi atingido, concretizando a entrada do BNDESPar como acionista relevante para a Companhia, cuja efetivação ainda dependerá da liquidação dos pedidos de sobras, sobras adicionais e da homologação pelo Conselho de Administração..

Com o cliente no centro das decisões e foco em eficiência, seguimos avançando rumo a níveis crescentes de rentabilidade. Mantemos disciplina na recomposição de preços, redução de custos e verticalização, com foco em ocupação no RAC, preservação de margens em Seminovos e geração de caixa com desalavancagem.

Nossa Gente segue como principal diferencial, e a execução do planejamento de 2026 reforça a confiança em mais um ciclo de superação de metas e geração consistente de resultados.

Aos clientes, colaboradores, fornecedores e acionistas, nosso agradecimento pela confiança.

**Gustavo Moscatelli | CEO**

## PRINCIPAIS INDICADORES

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	1T26	1T25	Var% A/A
<b>Receita Bruta</b>	<b>4.069,2</b>	<b>3.804,7</b>	<b>7,0%</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>3.780,6</b>	<b>3.568,2</b>	<b>6,0%</b>
Receita Líquida de Locação	2.205,6	1.878,9	17,4%
Receita Líquida de Venda de Ativos	1.575,0	1.689,3	-6,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.337,1</b>	<b>1.145,6</b>	<b>16,7%</b>
Margem Bruta <sup>1</sup>	60,6%	61,0%	-0,4 p.p
Margem Bruta <sup>2</sup>	35,4%	32,1%	+3,3 p.p
<b>EBITDA</b>	<b>1.568,7</b>	<b>1.338,3</b>	<b>17,2%</b>
Margem EBITDA <sup>1</sup>	70,3%	70,3%	-
Margem EBITDA <sup>2</sup>	41,5%	37,5%	+4,0 p.p
<b>EBIT</b>	<b>918,1</b>	<b>766,0</b>	<b>19,9%</b>
Margem EBIT <sup>1</sup>	41,6%	40,8%	+0,8 p.p
Margem EBIT <sup>2</sup>	24,3%	21,5%	+2,8 p.p
<b>Lucro Líquido</b>	<b>124,5</b>	<b>78,5</b>	<b>58,7%</b>
Margem Líquida <sup>1</sup>	5,6%	4,2%	+1,4 p.p
Margem Líquida <sup>2</sup>	3,3%	2,2%	+1,1 p.p

<sup>1</sup> Sobre Receita Líquida de Locação

<sup>2</sup> Sobre Receita Líquida Total

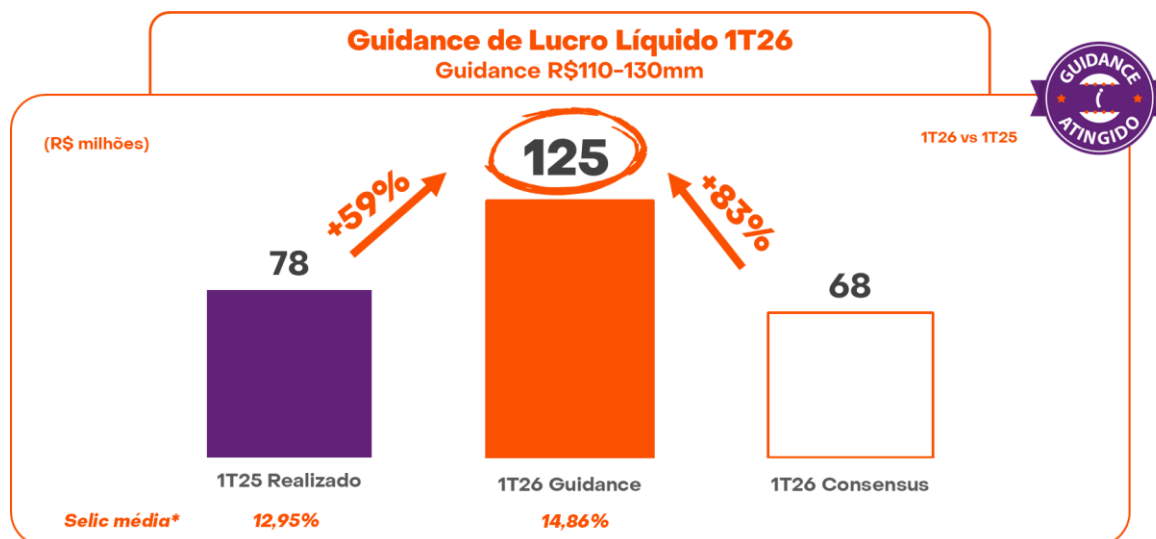
Destaques Operacionais	1T26	1T25	Var% A/A
<b>Dados Operacionais RAC</b>			
Frota – Final de Período*	125.307	113.257	10,6%
Número de Pontos de Atendimento*	266	261	1,9%
Taxa de Ocupação (%)	77,3%	71,7%	+5,6 p.p
Diária Média (R\$)	168	158	6,6%
Número de Diárias (em milhares)	7.085	6.027	17,6%
Receita Média Mensal por Frota Média Operacional (R\$)	3.872	3.339	16,0%
<b>Dados Operacionais GTF</b>			
Frota total no final do período	141.949	143.794	-1,3%
Número de Diárias (em milhares)	11.794	11.582	1,8%
Receita bruta média mensal por frota média operacional (R\$)	3.162	2.855	10,7%
<b>Dados Operacionais Seminovos</b>			
Número de Pontos de Venda	122	93	31,2%
Número de Carros Vendidos	20.620	24.784	-16,8%
Preço Médio do Carro Vendido (R\$)	77.824	69.547	11,9%

\*Inclui a operação de Portugal



## 1. Atingimento do Guidance de Lucro Líquido no 1T26

Os resultados do 1T26 mostram a consistência das entregas, pautadas em melhorias da performance operacional, financeira e da qualidade no nível de serviço para o cliente, em linha com nosso planejamento estratégico, transformando de forma contínua os indicadores de rentabilidade e a geração de valor da MOVIDA.



OBS: Consensus da Bloomberg na data de 14/04/2026.

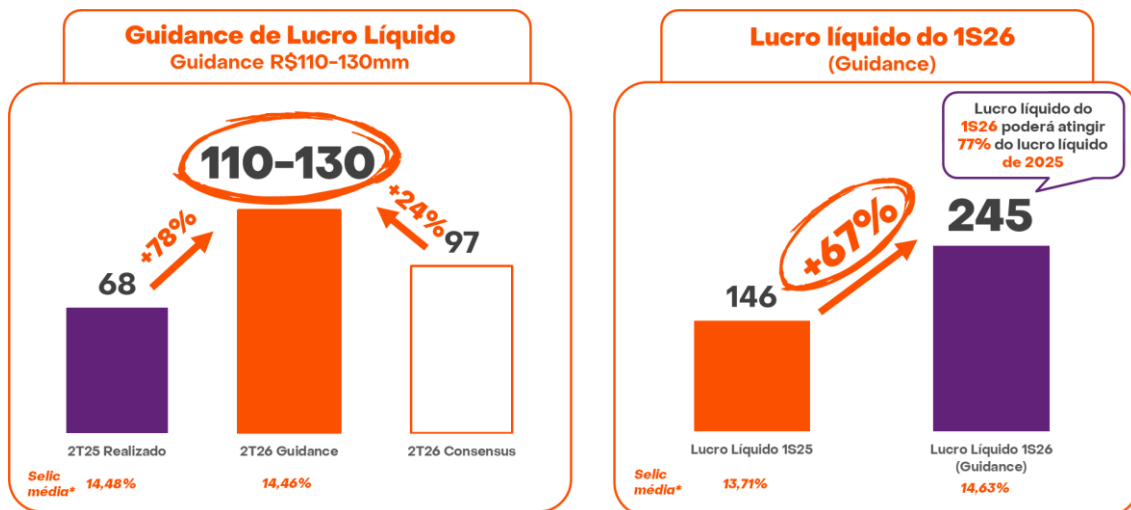
\*Selic meta média fonte: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/historicotaxasjuros>

## 2. Novo Guidance de Lucro Líquido atingido para o 2T26

A Movida apresenta projeções para o 2T26, refletindo a consistência na execução do planejamento estratégico e o compromisso contínuo com eficiência operacional, disciplina financeira e geração sustentável de valor.

Para o lucro líquido, a expectativa é atingir entre R\$ 110 milhões e R\$ 130 milhões no 2T26, representando um crescimento de aproximadamente 78% em relação ao 2T25, quando foi registrado um lucro líquido de R\$ 68 milhões, além de superar em cerca de 24% o consenso de mercado, estimado em R\$ 97 milhões.

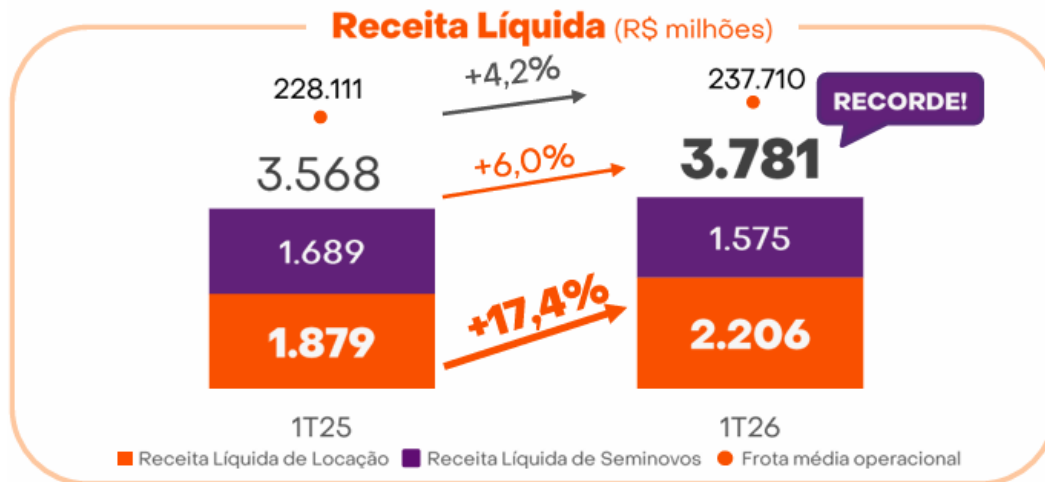
Adicionalmente, conforme ilustrado, o lucro líquido projetado para o 1S26 usando o ponto médio do guidance para o 2T26 totaliza **R\$ 245 milhões**, o que corresponde a um **aumento de 67%** em relação ao 1S25, e aproximadamente **77%** do lucro líquido apurado em todo o exercício de 2025, que somou R\$ 318 milhões.



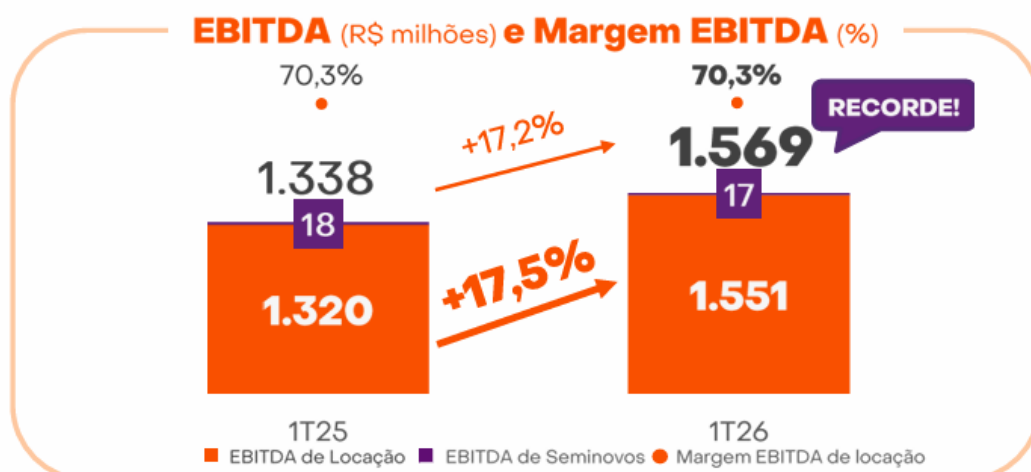
OBS: variações consideram o ponto médio e o consenso da Bloomberg considera a estimativa de 28 de abril de 2026.  
\*Selic meta média fonte: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/historicotaxasjuros>

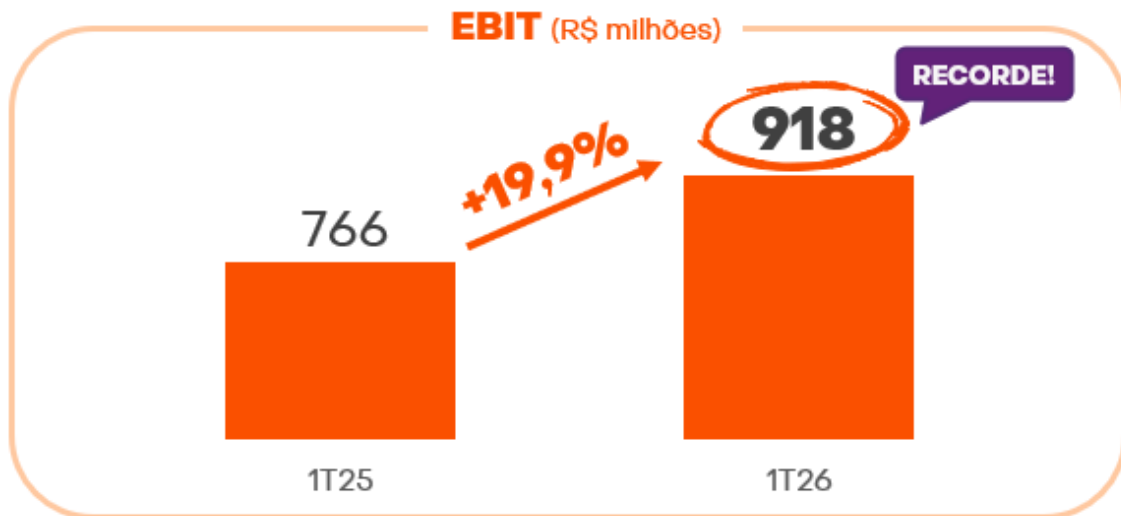
### 3. Movida Consolidado

No 1T26, a receita líquida totalizou R\$ 3,781 bilhões, um crescimento de 6,0% em relação ao 1T25, em decorrência do aumento da tarifa de Rent-A-Car (RAC) em conjunto com o aumento do *yield* da operação de Gestão e Terceirização de Frotas (GTF) e do maior volume de diárias. Importante destacar o crescimento da receita de locação (que alcançou R\$ 2,206 bilhões no 1T26, alta de 17,4%) em velocidade superior ao crescimento da frota média operacional do período, reflexo da estratégia de geração de valor da Companhia.



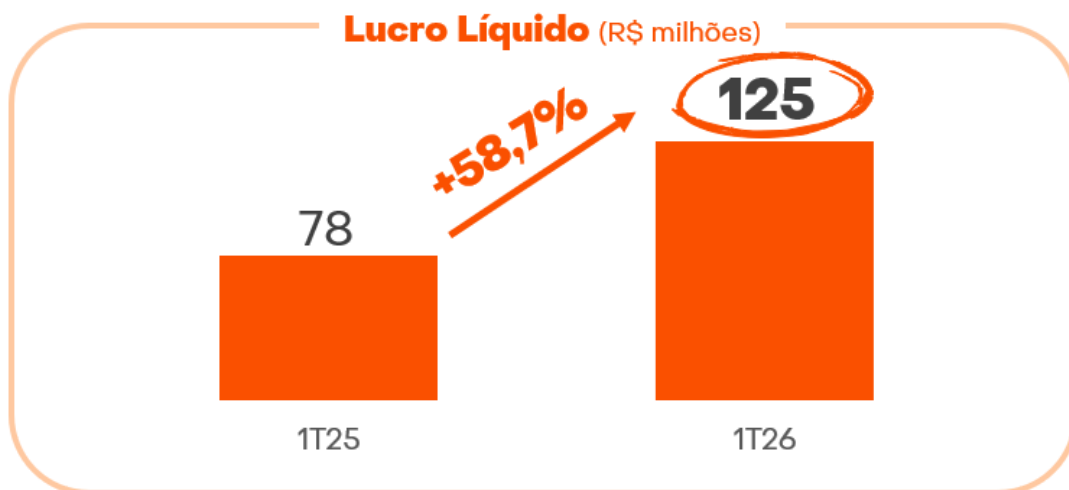
O gráfico a seguir apresenta a evolução do EBITDA consolidado da Movida, que no 1T26 foi de R\$1,569 bilhão – crescimento de 17,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já o EBITDA de Locação (GTF+RAC) apresentou um crescimento de 17,5% no 1T26. A margem EBITDA de Locação, calculada pelo EBITDA de Locação dividido pela Receita Líquida de Locação foi de 70,3% no 1T26, nível estável em relação ao mesmo período do ano anterior.





O EBIT no 1T26 foi de R\$918 milhões, expandindo 19,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

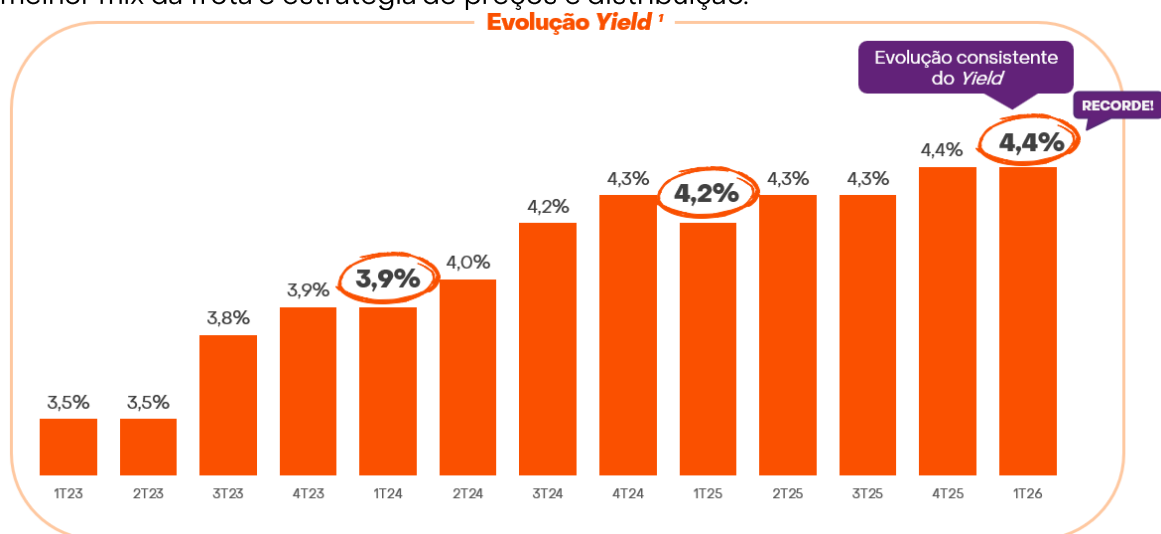
A Movida encerrou o 1T26 atingindo seu guidance de lucro líquido, que no período atingiu 125 milhões, um avanço de 58,7% em relação ao 1T25. O resultado mostra a consistência das entregas, pautadas em melhorias da performance operacional, financeira e da qualidade no nível de serviço para o cliente.



## Aluguel de Carros (RAC)

### a. Dados Operacionais

A Movida encerrou o 1T26 com avanços relevantes na performance do RAC, refletindo um ciclo de maior taxa de ocupação e fortalecimento da precificação. O *yield* atingiu 4,4%, mantendo no maior nível já registrado, seguindo uma trajetória consistente de evolução ao longo de 2023, 2024 e 2025. Essa evolução reflete uma combinação de melhor mix da frota e estratégia de preços e distribuição.

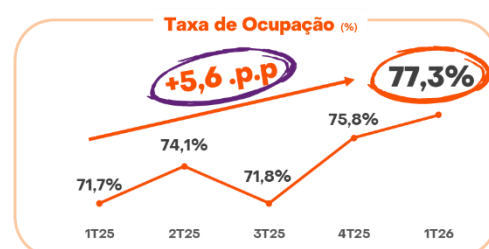
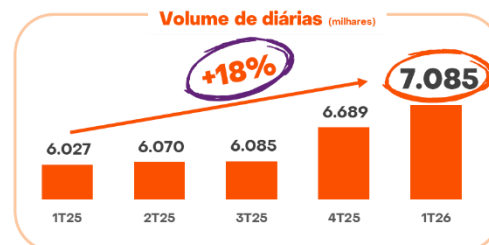
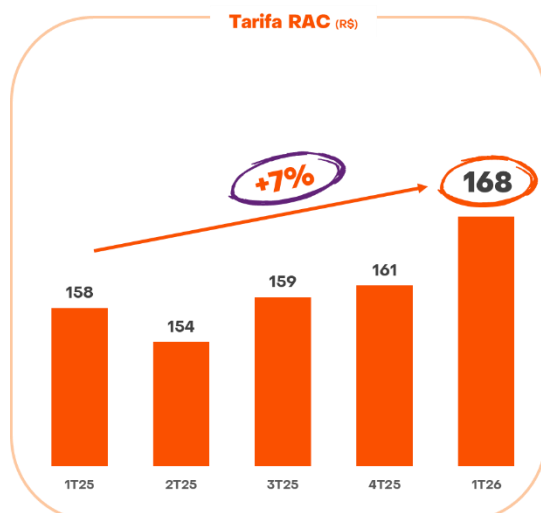


OBS: considera somente operação Brasil.

Yield calculado pela divisão da receita mensal por carro operacional pelo ticket médio de aquisição da frota no RAC

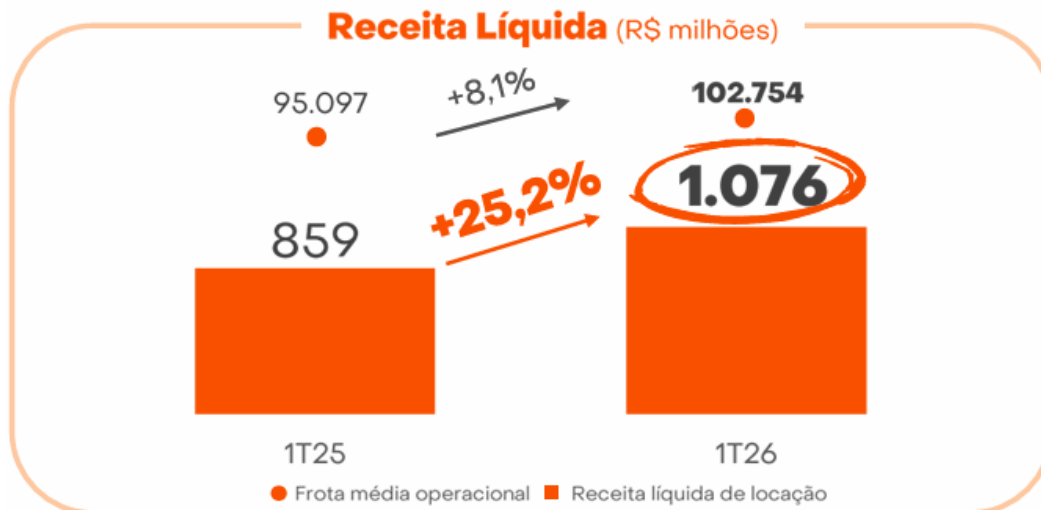
O volume total de diárias cresceu 18% no trimestre, alcançando 7,1 milhões. A tarifa média do RAC também apresentou desempenho sólido, atingindo 168 reais no trimestre, crescimento de 7% em relação ao 1T25.

A taxa de ocupação alcançou 77,3% no 1T26, aumento de 5,6 p.p. em relação ao ano anterior, demonstrando a demanda saudável do RAC e a captura de ganhos estruturais de eficiência de frota.

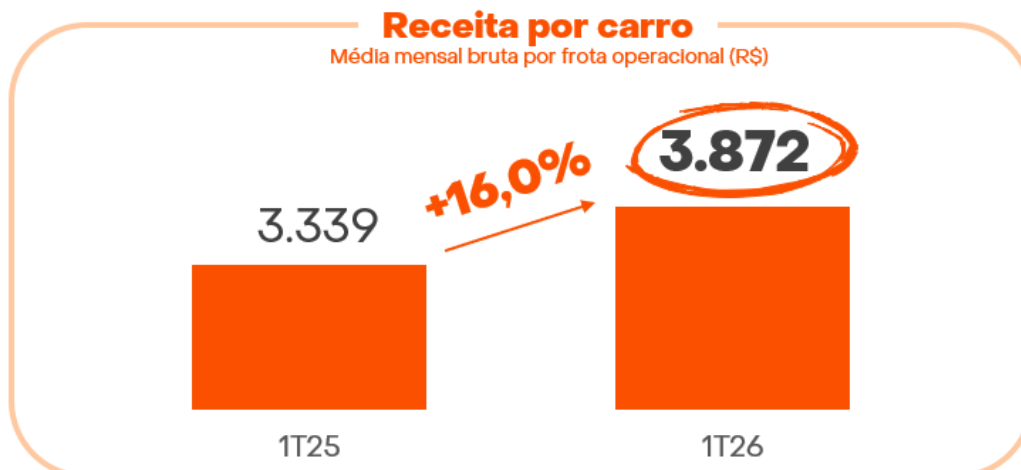


## b. Receita

A receita líquida atingiu R\$1,076 bilhão, um aumento de 25,2% em relação ao 1T25, decorrente da expansão da receita média mensal por carro e da frota média operacional – que se deu em menor escala, crescendo 8,1% no mesmo período. Os números refletem a escala da Companhia e a otimização da precificação entre segmentos.

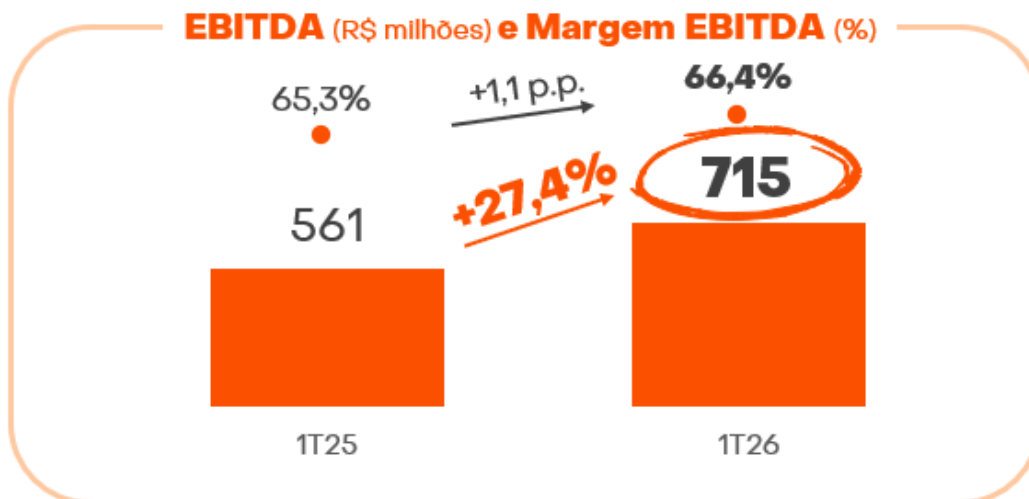


A receita por carro, calculada pela média mensal da receita bruta pela frota operacional, apresentou um crescimento de 16,0% no 1T26 frente ao 1T25, tendo uma receita média mensal de R\$3.872.

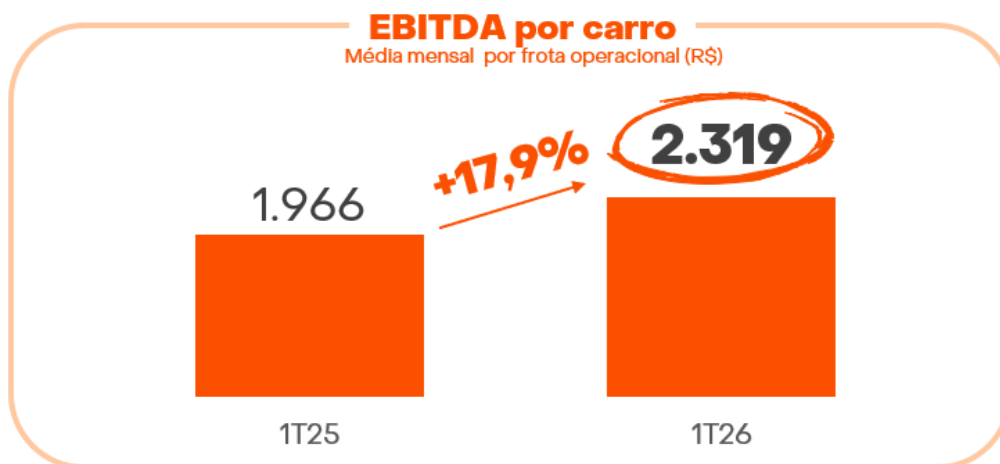


## c. Resultado Operacional

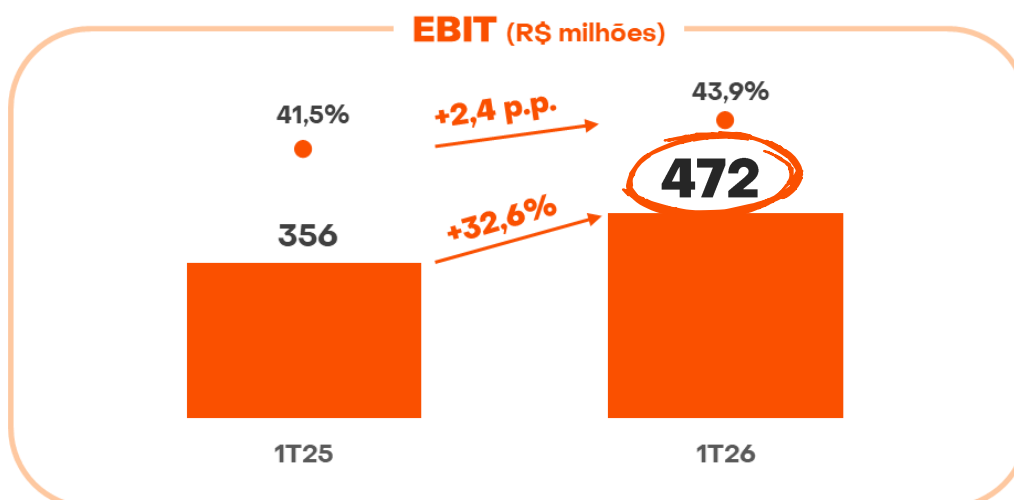
O EBITDA de R\$715 milhões no 1T26 apresentou um crescimento de 27,4% frente ao 1T25. Já a margem EBITDA apresentou um crescimento de 1,1 p.p., alcançando o patamar de 66,4% no 1T26.



O EBITDA por carro apresentou crescimento de 17,9% no 1T26 frente ao 1T25 para uma média mensal de R\$2.320 refletindo a precificação e escala operacional do segmento.



O EBIT atingiu o montante de R\$472 milhões no 1T26, um crescimento de 32,6% em relação ao ano anterior devido à evolução operacional. Já a margem EBIT apresentou um crescimento de 2,4 p.p., alcançando o patamar de 43,9% no 1T26.

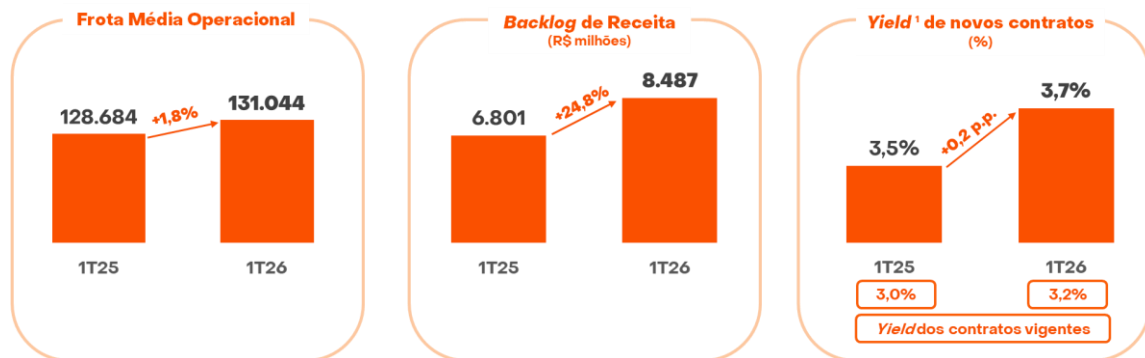


## 4. Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)

### GTF B2B, CS Frotas e Carro por Assinatura

#### a. Dados Operacionais

No 1T26 a frota média operacional de GTF cresceu 1,8%, frente ao 1T25, chegando a 131 mil carros e passando a representar 55% da frota operacional consolidada da Companhia.



<sup>1</sup>Yield calculado pela divisão da receita mensal por carro operacional pelo ticket médio de aquisição da frota dos novos contratos no GTF.

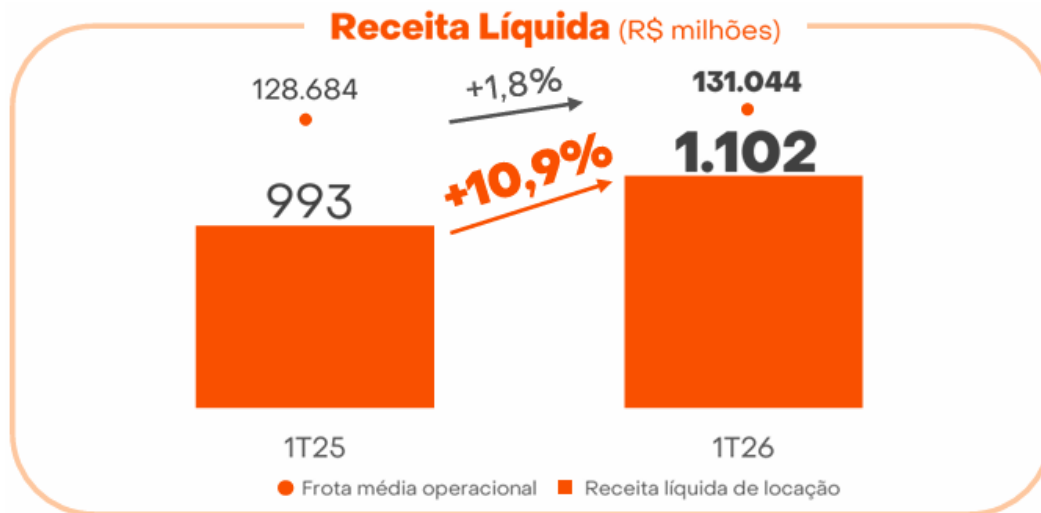
O maior volume e os novos tickets médio dos contratos de longo prazo geraram um montante de receita futura contratada em GTF (backlog) de R\$8,487 bilhões, que teve um crescimento de 24,8% na comparação anual e assegura mais estabilidade para os próximos períodos.

O *yield* dos novos contratos manteve trajetória ascendente no 1T26, alcançando 3,7% e avançando 0,2 ponto percentual em relação ao 1T25, reforçando a capacidade da Companhia de capturar valor adicional nas renovações e novas negociações. Adicionalmente, o *yield* dos contratos vigentes manteve trajetória de evolução, impulsionado pelo processo de convergência gradual aos patamares dos contratos mais recentes, à medida que ocorrem renovações, fortalecendo a precificação da carteira ao longo do tempo.

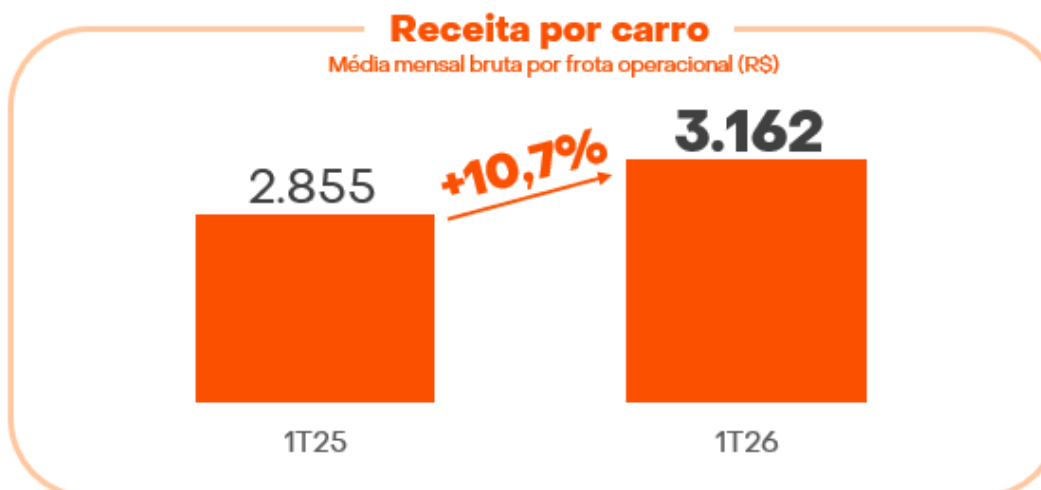


## b. Receita

No 1T26 a receita líquida de GTF atingiu R\$1,102 bilhão, alta de 10,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já em relação a frota média operacional, houve um crescimento de 1,8% do 1T25 para o 1T26, reforçando maior eficiência na estratégia de precificação.

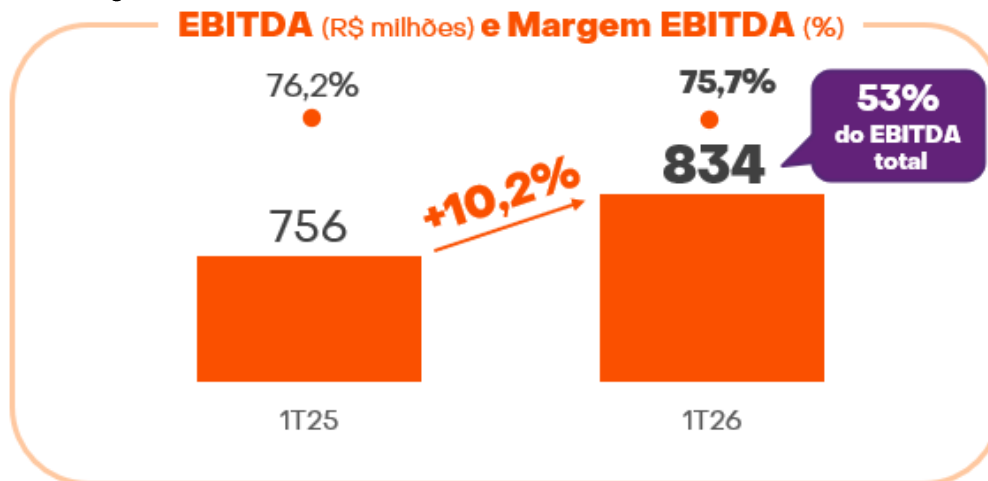


A receita por carro no trimestre cresceu 10,7% em relação ao mesmo período de 2025, chegando à média de R\$ 3.162 por mês no 1T26 em razão da mudança dos *yields* praticados e da renovação da frota.

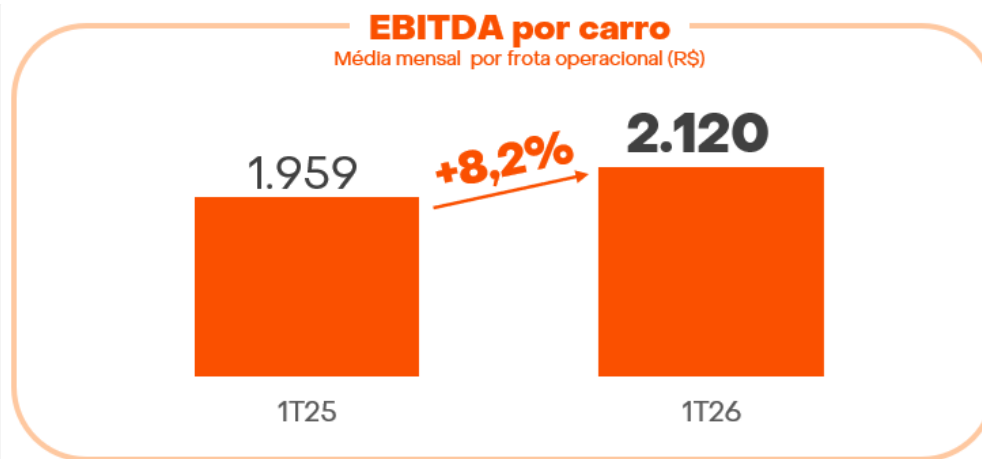


## c. Resultado Operacional

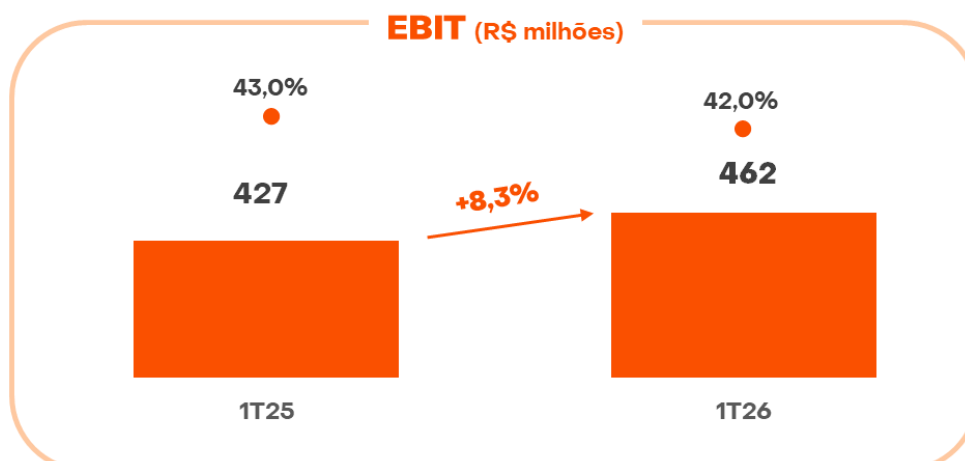
O EBITDA alcançou R\$834 milhões no 1T26, um aumento de 10,2% em relação ao 1T25 com margem de 75,7%.



O EBITDA por carro apresentou crescimento no 1T26 de 8,2% frente o 1T25 alcançando uma média mensal de R\$2.120 refletindo a precificação e escala operacional do segmento.



O EBIT atingiu o montante de R\$462 milhões no 1T26, um crescimento de 8,3% em relação ao ano anterior.

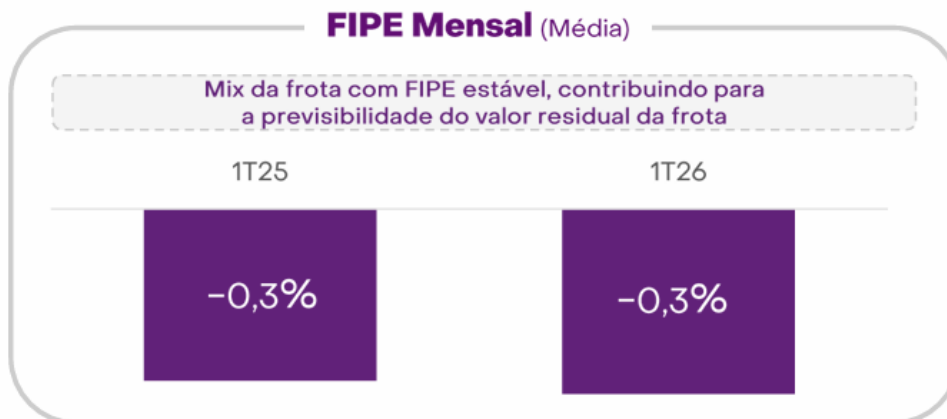


## 5. Seminovos

### a. Dados Operacionais

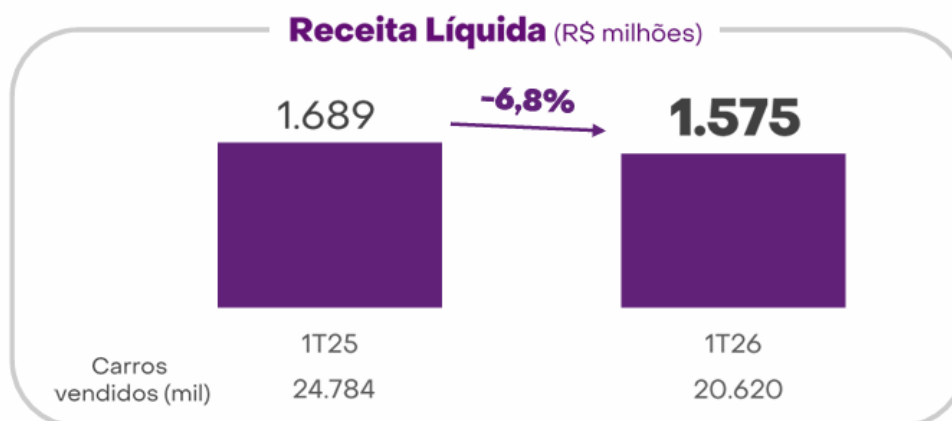
No primeiro trimestre de 2026, a Movida vendeu 20.620 veículos, com idade média da frota operacional de 11,6 meses. Essa variação está alinhada à estratégia de gestão da frota, que tem como resultado a estabilidade do número dos veículos vendidos e prioriza maior eficiência operacional e adequação da idade média dos ativos. Nesse sentido, a Companhia segue fortalecendo o foco no canal varejo e no desenvolvimento de novos canais de venda, iniciativas que impulsionam a captura de valor e reforçam a eficiência e previsibilidade no processo de renovação da frota.

A variação média mensal da FIPE manteve-se estável tanto no 1T25 quanto no 1T26, registrando recuo mensal de 0,3% em ambos os períodos. Esse desempenho reflete uma gestão disciplinada do mix de frota, contribuindo para maior previsibilidade do valor residual dos ativos.



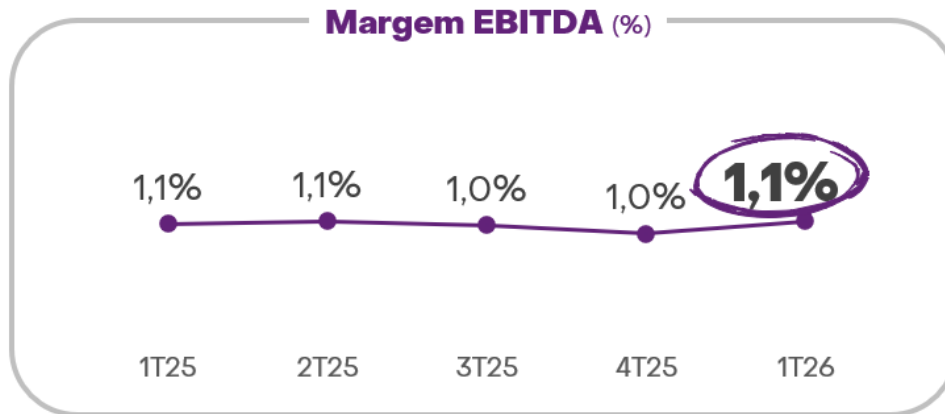
### b. Receita

No 1T26, a receita líquida com venda de veículos totalizou R\$ 1,575 bilhão, uma redução de 6,8% em relação ao 1T25 devido ao volume. Como resultado da estratégia de maior foco no varejo, o preço médio do carro vendido no 1T26 cresceu 11,9%, atingindo R\$77,8 mil.



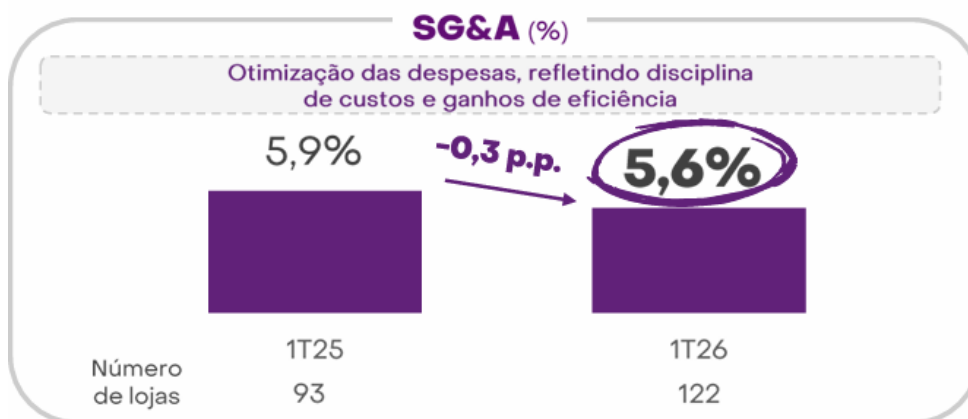
### c. Resultado Operacional

A margem EBITDA foi de 1,1% no 1T26, patamar estável e normalizado das margens de seminovos.



### d. SG&A

As despesas equivaleram 5,6% da receita no 1T26, reduzindo em 0,3 p.p. comparado ao mesmo trimestre do ano anterior, mesmo com a abertura de novas lojas, reforçando a eficiência na diluição da estrutura instalada na operação de Seminovos.



## 6. Depreciação

### a. Depreciação de RAC

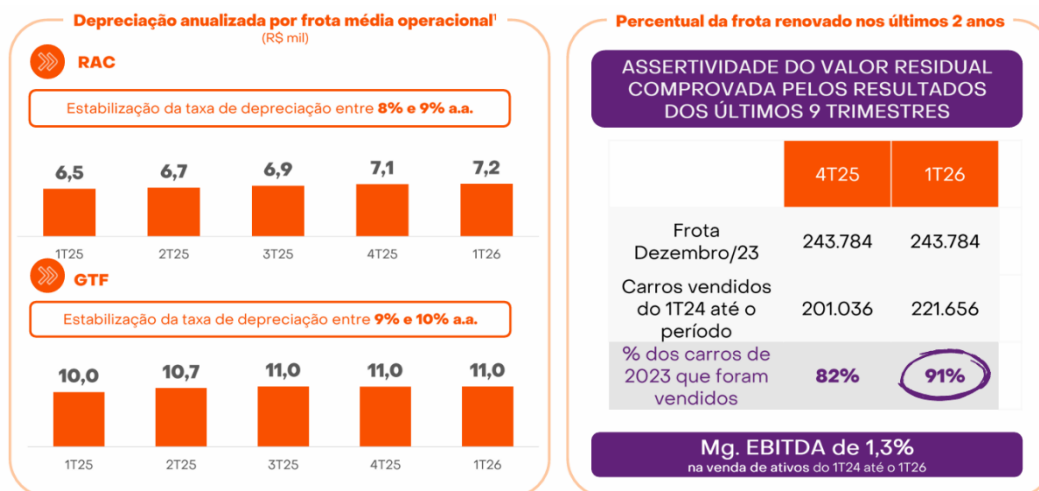
A depreciação anualizada por carro operacional do RAC no 1T26 foi de R\$7,2 mil, refletindo a assertividade no mix da frota, com uma depreciação dos novos carros entre 8,0% e 9,0% ao ano. Esse valor está em linha ao do trimestre anterior, mantendo um patamar saudável de taxa de depreciação no RAC.

### b. Depreciação de GTF

A depreciação anualizada por carro operacional do GTF no 1T26 foi de R\$11,0 mil, com uma depreciação dos novos carros entre 9,0% e 10,0% ao ano. Esse valor está em linha ao do trimestre anterior, mantendo um patamar saudável de taxa de depreciação no GTF.

### c. Gestão de ativos e eficiência do ciclo de desmobilização

O perfil dos modelos e o posicionamento das lojas possibilitaram a conquista de uma maior participação do varejo no mix de vendas. A assertividade do valor residual da frota foi comprovada pelo giro da frota, com 91% dos carros do final de 2023 já vendidos até o 1T26 contra 82% de carros vendidos até o 4T25 e margem EBITDA de 1,3% no período.



<sup>1</sup>Depreciação por frota operacional = depreciação frota no trimestre \* 4 / frota média operacional

## 7. Resultado Financeiro

Resultado financeiro (R\$ milhões)	1T26	1T25	Var% A/A
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(753,8)</b>	<b>(655,2)</b>	<b>15,0%</b>
Receitas financeiras	148,8	90,0	65,3%
Despesas financeiras	(885,9)	(729,4)	21,5%
Juros sobre direito de uso (IFRS 16)	(16,7)	(15,8)	5,7%

Obs: para melhor comparabilidade frente a 2024 a abertura entre linhas de receitas e despesas financeiras foi ajustada para não considerar o efeito bruto da internalização dos bonds, conforme conciliação da página 32 do release. O resultado financeiro líquido não foi impactado pela mudança de contabilização, que foi feita a partir das DFs de 31 de dezembro de 2025.

O resultado financeiro líquido totalizou R\$753,8 milhões no 1T26, um crescimento de 15,0% frente ao 1T25, refletindo a dinâmica de despesas financeiras, que cresceram 21,5% no período. Tais variações são explicadas majoritariamente pelo:

- aumento da taxa SELIC, que elevou o CDI médio de 11,23% a.a. no 1T25 para um CDI médio de 14,79% a.a. no 1T26; e
- aumento da dívida líquida, que saiu de R\$ 15,9 bilhões no 1T25 para R\$ 16,3 bilhões no 1T26.



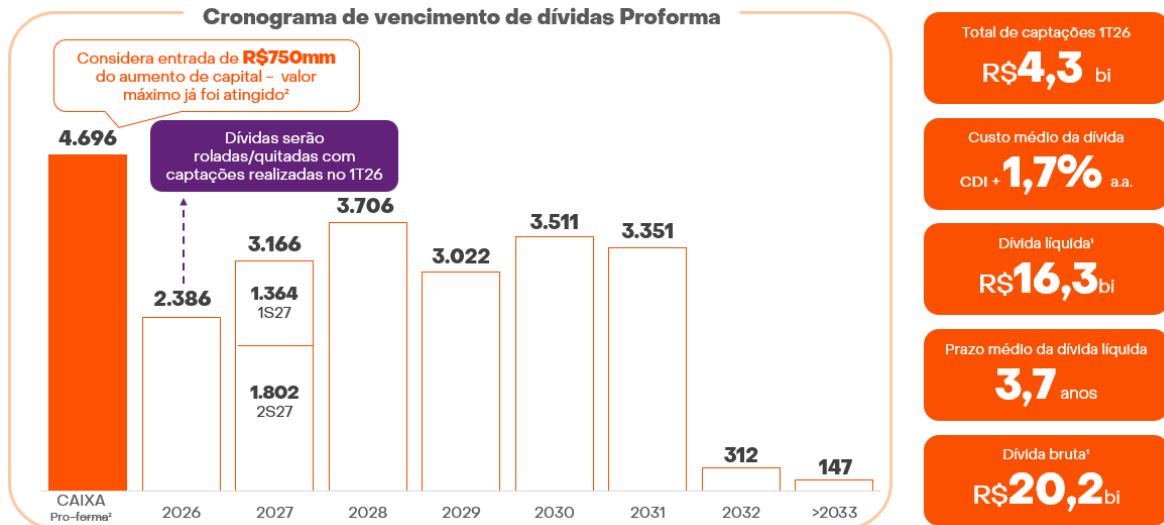
## 8. Investimento em frota

No 1T26, o RAC apresentou CAPEX líquido negativo de R\$ 369,4 milhões, com avanço de 17,3% reflexo da desaceleração na renovação A/A na frota. Já o GTF registrou CAPEX líquido de R\$ 257,9 milhões, aumento em função principalmente do maior preço do carro comprado no período.

No consolidado, o CAPEX líquido negativo totalizou R\$ 111,5 milhões no 1T26, queda de 62,3% A/A em função do menor consumo de caixa vinculado ao processo de renovação da frota.

CAPEX (R\$ milhões)	1T26	1T25	Var% A/A
<b>RAC</b>			
<b>Frota</b>	<b>522,5</b>	<b>632,3</b>	<b>-17,4%</b>
Renovação	522,5	632,3	-17,4%
Expansão	-	-	n.a.
<b>Receita Bruta de Vendas de Ativos</b>	<b>(891,9)</b>	<b>(947,3)</b>	<b>-5,8%</b>
<b>CAPEX líquido total</b>	<b>(369,4)</b>	<b>(315,0)</b>	<b>17,3%</b>
<b>GTF</b>			
<b>Frota</b>	<b>970,7</b>	<b>795,5</b>	<b>22,0%</b>
Renovação	956,8	795,5	20,3%
Expansão	13,9	-	n.a.
<b>Receita Bruta de Vendas de Ativos</b>	<b>(712,8)</b>	<b>(776,4)</b>	<b>-8,2%</b>
<b>CAPEX líquido total</b>	<b>257,9</b>	<b>19,1</b>	<b>1251,7%</b>
<b>TOTAL BRUTO (RAC+GTF)</b>	<b>1.493,2</b>	<b>1.427,8</b>	<b>4,6%</b>
<b>Receita Bruta de Vendas de Ativos</b>	<b>(1.604,7)</b>	<b>(1.723,7)</b>	<b>-6,9%</b>
<b>TOTAL LÍQUIDO</b>	<b>(111,5)</b>	<b>(295,9)</b>	<b>-62,3%</b>

## 9. Estrutura de Capital



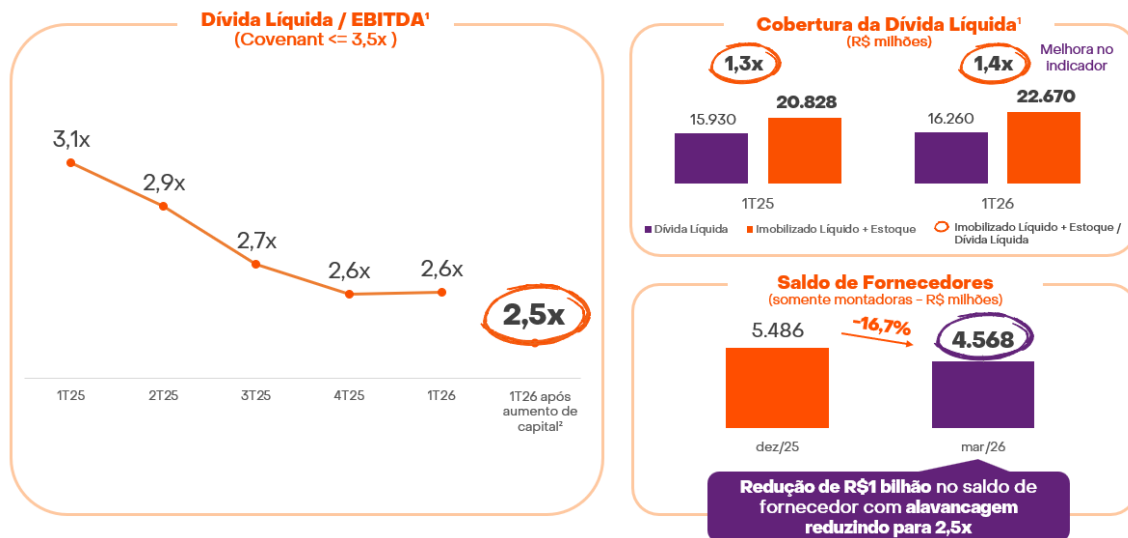
<sup>1</sup> Para fins de comparabilidade, considerar a conciliação da dívida na página 29 do Earnings Release.

<sup>2</sup> Considera montante aumento de capital de R\$ 750 milhões, e o efetivo atingimento da subscrição total ainda dependerá da liquidação dos pedidos de sobras, sobras adicionais e da homologação pelo Conselho de Administração

A agenda de gestão da dívida continua ativa em 2026, as captações realizadas no 1T26, incluindo a 25ª e 26ª debêntures, rolagem de dívidas atuais e financiamentos internacionais, com destaque para a captação de USD 235 milhões da International Finance Corporation (IFC) em conjunto com outros bancos internacionais, totalizaram R\$4,3 bilhões no 1T26, que possibilitaram: (i) uma redução no spread médio de 2,1% no 1T25 para 1,7% no 1T26 e (ii) o aumento no prazo médio da dívida de 3,5 anos no 1T25 para 3,7 anos no 1T26. Com isso, a Companhia conseguiu alongar significativamente o perfil da dívida, reduzir concentrações relevantes e fortaleceu a posição de caixa frente aos próximos vencimentos. A Movida encerra o período com uma dívida bruta de R\$20,2 bilhões e dívida líquida de R\$16,3 bilhões no 1T26

Os indicadores de dívida continuam evidenciando a efetividade da gestão financeira da Companhia. A alavancagem medida por Dívida Líquida/EBITDA (covenant) encerrou o 1T26 estável em 2,6x, a menor marca dos últimos cinco anos e uma melhora sequencial comparada ao ano de 2025. A alavancagem do 1T26 pro-forma é de 2,5x considerando um aumento de capital de R\$ 750 milhões, o valor máximo que já foi atingido, cujo efetivo atingimento da subscrição total ainda dependerá da liquidação dos pedidos de sobras, sobras adicionais e da homologação pelo Conselho de Administração.

Em relação aos pagamentos às montadoras, o saldo de fornecedores soma R\$ 4,6 bilhões, com redução de 16,7% comparado ao final de dezembro de 2025.



<sup>1</sup> Para fins de comparabilidade, considerar a conciliação da dívida líquida na página 29 do Earnings Release

<sup>2</sup> Considera R\$750 mm de aumento de capital cujo efetivo atingimento da subscrição total ainda dependerá da liquidação dos pedidos de sobras, sobras adicionais e da homologação pelo Conselho de Administração

## 10. Rentabilidade

O ROIC da Movida alcançou 16,4% no 1T26, o indicador apresenta uma evolução contínua, impulsionado pela melhoria operacional, maior eficiência no uso do capital e fortalecimento das linhas de negócio. Além disso, o diferencial entre o ROIC e o custo médio da dívida após impostos ampliou-se de forma relevante, atingindo uma diferença de 5,3 pontos percentuais, demonstrando a capacidade da Movida de gerar retorno acima do custo de capital e reforçando a criação de valor.



OBS: Cálculos de ROIC e do custo da dívida são líquidos de imposto de renda. Desconsidera efeitos não recorrentes de impairment em 2023, usando alíquota de IR 34%. Desconsidera efeito não recorrente do impacto da catástrofe climática no Rio Grande do Sul em 2024.

Cálculo do ROIC considera alíquotas efetivas de IR acumuladas dos períodos e custo médio da dívida dos últimos 12 meses.

Conciliação ROIC (R\$ milhões)	1T26
<b>EBIT contábil 1T26 LTM</b>	<b>3.408,3</b>
(-) Impostos (alíquota efetiva 1T26 LTM: 9,2%)	(312,3)
<b>NOPAT</b>	<b>3.096,0</b>
Dívida líquida média <sup>1</sup>	16.040,2
Patrimônio Líquido médio <sup>2</sup>	2.832,2
<b>Capital investido médio</b>	<b>18.872,4</b>
<b>ROIC 1T26 LTM</b>	<b>16,4%</b>

1 Considera a média do 1T25 e 1T26 e não considera o hedge na dívida líquida, visto que já é contabilizado no ORA do patrimônio líquido.  
2 Considera a média do 1T25 e 1T26.

## 11. Fluxo de Caixa

O caixa livre antes de juros no 1T26 totalizou uma geração de R\$17,6 milhões, comparado a um consumo de caixa livre antes de juros R\$1,225 bilhão no 1T25, principalmente devido ao aumento do EBITDA e menor CAPEX líquido.

Caixa livre gerado (R\$ milhões)		1T26	1T25
OPERAÇÕES	EBITDA	1.568,7	1.338,3
	Receita na venda dos carros líquida de impostos	(1.575,0)	(1.689,3)
	Custo depreciado dos carros baixados	1.487,8	1.589,8
	(-) Imposto de renda e contribuição social	(34,2)	-
	Variação do capital de giro	(510,0)	(840,1)
<b>Caixa livre gerado pelas atividades de aluguel</b>		<b>937,3</b>	<b>398,7</b>
CAPEX	Receita na venda dos carros líquida de impostos	1.575,0	1.689,3
	Investimento em carros	(1.510,2)	(1.457,0)
	<b>CAPEX carros líquidos</b>	<b>64,9</b>	<b>232,3</b>
	Aumento (redução) na conta de fornecedores de carros	(918,0)	(1.805,1)
	<b>Investimento líquido em frota</b>	<b>(853,2)</b>	<b>(1.572,7)</b>
	Investimentos, outros imobilizados e intangíveis	(66,5)	(51,2)
	<b>Caixa livre gerado (aplicado) antes de juros e outros</b>	<b>17,6</b>	<b>(1.225,2)</b>

## 12. Consolidação da Entrega para 2026

Em 2026, a Movida avança na execução do planejamento estratégico com diligência de custos, maior sofisticação na inteligência de precificação e ganhos contínuos de eficiência operacional, resultando na contínua melhoria dos indicadores financeiros e de experiência do cliente, como:

- **Continuidade na recomposição de preços em todos os segmentos, com destaque para o crescimento da receita por carro no RAC e no GTF;**
- **Processo contínuo de redução e controle de custos, apoiado por iniciativas de verticalização e eficiência operacional;**
- **Aumento da taxa de ocupação no Rent a Car, refletindo melhor utilização da frota e maior produtividade dos ativos;**
- **Estabilidade de margens e volumes em Seminovos, assegurando previsibilidade operacional e preservação da idade média da frota;**
- **Continuidade da geração de caixa, com avanço no processo de desalavancagem e fortalecimento da estrutura de capital.**

De maneira estrutural, a Movida reforça sua estratégia de aprimorar continuamente a experiência do cliente, colocando-o no centro das decisões e construindo jornadas mais personalizadas e eficientes. Em linha com essa diretriz, a companhia expandirá iniciativas que fortalecem sua proposta de valor, elevando conveniência, impulsionando a eficiência operacional em toda a jornada, mantendo o foco na geração de valor sustentável.



<sup>1</sup> Considera R\$750 mm de aumento de capital cujo efetivo atingimento da subscrição total ainda dependerá da liquidação dos pedidos de sobras, sobras adicionais e da homologação pelo Conselho de Administração. (dívida líquida/EBITDA LTM<sup>1</sup>)

## 13. Anexos

### Histórico da Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados RAC – Brasil (R\$ milhões)	1T26	1T25	Var% A/A
Receita Bruta	1.193,5	952,5	25,3%
Deduções	(117,4)	(93,1)	26,1%
Receita Líquida	1.076,1	859,4	25,2%
Custo	(404,1)	(332,0)	21,7%
Cost Ex-depreciation	(161,4)	(127,2)	26,9%
Depreciação	(242,7)	(204,8)	18,5%
Depreciação Frota	(184,3)	(154,1)	19,6%
Depreciação Outros	(23,2)	(21,5)	7,9%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(35,2)	(29,2)	20,5%
Lucro Bruto	672,0	527,4	27,4%
Margem Bruta	62,4%	61,4%	+1,0 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(199,7)	(171,1)	16,7%
EBITDA	715,0	561,0	27,4%
Margem EBITDA	66,4%	65,3%	+1,2 p.p
EBIT	472,3	356,3	32,6%
Margem EBIT	43,9%	41,5%	+2,4 p.p

Demonstração de Resultados RAC – Portugal (R\$ milhões)	1T26	1T25	Var% A/A
Receita Bruta	27,9	26,3	6,1%
Deduções	-	-	n.a.
Receita Líquida	27,9	26,3	6,1%
Custo	(36,9)	(36,6)	0,8%
Cost Ex-depreciation	(19,3)	(17,0)	13,5%
Depreciação	(17,6)	(19,6)	-10,2%
Depreciação Frota	(8,9)	(12,0)	-25,8%
Depreciação Outros	(0,3)	(0,6)	-50,0%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(8,4)	(7,0)	20,0%
Lucro Bruto	(9,0)	(10,2)	-11,8%
Margem Bruta	-32,4%	-38,9%	+6,5 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(5,8)	(6,6)	-12,1%
EBITDA	2,8	2,8	0,0%
Margem EBITDA	9,9%	10,7%	-0,8 p.p
EBIT	(14,8)	(16,8)	-11,9%
Margem EBIT	-53,2%	-63,8%	+10,6 p.p

Demonstração de Resultados RAC – Consolidado (R\$ milhões)	1T26	1T25	Var% A/A
Receita Bruta	1.221,4	978,8	24,8%
Deduções	(117,4)	(93,1)	26,1%
Receita Líquida	1.104,0	885,7	24,6%
Custo	(441,0)	(368,6)	19,6%
Cost Ex-depreciation	(180,7)	(144,2)	25,3%
Depreciação	(260,3)	(224,4)	16,0%
Depreciação Frota	(193,2)	(166,2)	16,2%
Depreciação Outros	(23,5)	(22,0)	6,8%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(43,5)	(36,2)	20,2%
Lucro Bruto	663,0	517,1	28,2%
Margem Bruta	60,1%	58,4%	+1,7 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(205,5)	(177,7)	15,6%
EBITDA	717,8	563,8	27,3%
Margem EBITDA	65,0%	63,7%	+1,4 p.p
EBIT	457,5	339,5	34,8%
Margem EBIT	41,4%	38,3%	+3,0 p.p

Demonstração de Resultados GTF (R\$ milhões)	1T26	1T25	Var% A/A
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.243,1</b>	<b>1.102,3</b>	<b>12,8%</b>
Deduções	(141,5)	(109,1)	29,7%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.101,6</b>	<b>993,2</b>	<b>10,9%</b>
<b>Custo</b>	<b>(514,7)</b>	<b>(464,3)</b>	<b>10,9%</b>
Custo Ex-depreciação	(148,4)	(137,1)	8,2%
<b>Depreciação</b>	<b>(366,3)</b>	<b>(327,1)</b>	<b>12,0%</b>
Depreciação Frota	(361,1)	(321,7)	12,2%
Depreciação Outros	(5,2)	(5,6)	-7,1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>586,9</b>	<b>528,9</b>	<b>11,0%</b>
Margem Bruta	53,3%	53,3%	+0,0 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(124,7)	(102,2)	22,0%
<b>EBITDA</b>	<b>833,5</b>	<b>756,3</b>	<b>10,2%</b>
Margem EBITDA	75,7%	76,2%	-0,5 p.p
<b>EBIT</b>	<b>462,2</b>	<b>426,7</b>	<b>8,3%</b>
Margem EBIT	42,0%	43,0%	-1,0 p.p

Demonstração de Resultados Seminovos (R\$ milhões)	1T26	1T25	Var% A/A
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.604,7</b>	<b>1.723,6</b>	<b>-6,9%</b>
Deduções	(29,7)	(34,3)	-13,4%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.575,0</b>	<b>1.689,3</b>	<b>-6,8%</b>
<b>Custo</b>	<b>(1.487,8)</b>	<b>(1.589,8)</b>	<b>-6,4%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>87,2</b>	<b>99,6</b>	<b>-12,4%</b>
Margem Bruta	5,5%	5,9%	-0,4 p.p
Despesas Administrativas	(88,8)	(99,7)	-10,9%
<b>Depreciação</b>	<b>(19,0)</b>	<b>(18,3)</b>	<b>3,8%</b>
Depreciação Outros	(5,9)	(7,0)	-15,7%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(13,0)	(11,3)	15,0%
<b>EBITDA</b>	<b>17,4</b>	<b>18,2</b>	<b>-4,4%</b>
Margem EBITDA	1,1%	1,1%	+0,0 p.p
<b>EBIT</b>	<b>(1,6)</b>	<b>(0,2)</b>	<b>700,0%</b>
Margem EBIT	-0,1%	0,0%	-0,1 p.p

Demonstração de Resultados Consolidados (R\$ milhões)	1T26	1T25	Var% A/A
<b>Receita Bruta</b>	<b>4.069,2</b>	<b>3.804,7</b>	<b>7,0%</b>
Deduções	(288,6)	(236,5)	22,0%
<b>Receita Líquida</b>	<b>3.780,6</b>	<b>3.568,2</b>	<b>6,0%</b>
Receita Líquida de Serviços	2.205,6	1.878,9	17,4%
<b>Custo</b>	<b>(2.443,5)</b>	<b>(2.422,7)</b>	<b>0,9%</b>
Custo Ex-depreciação	(1.793,0)	(1.850,3)	-3,1%
<b>Depreciação</b>	<b>(650,6)</b>	<b>(572,4)</b>	<b>13,7%</b>
Depreciação Carros	(554,3)	(487,8)	13,6%
Depreciação Outros	(34,6)	(34,6)	0,0%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(61,6)	(50,0)	23,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.337,1</b>	<b>1.145,6</b>	<b>16,7%</b>
Margem Bruta <sup>1</sup>	60,6%	61,0%	-0,4 p.p
Margem Bruta <sup>2</sup>	35,4%	32,1%	+3,3 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(419,0)	(379,6)	10,4%
<b>EBITDA</b>	<b>1.568,7</b>	<b>1.338,3</b>	<b>17,2%</b>
Margem EBITDA <sup>1</sup>	70,3%	70,3%	+0,1 p.p
Margem EBITDA <sup>2</sup>	41,5%	37,5%	+4,0 p.p
<b>EBIT</b>	<b>918,1</b>	<b>766,0</b>	<b>19,9%</b>
Margem EBIT <sup>1</sup>	41,6%	40,8%	+0,9 p.p
Margem EBIT <sup>2</sup>	24,3%	21,5%	+2,8 p.p
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(753,8)</b>	<b>(655,2)</b>	<b>15,0%</b>
Despesas Financeiras	(902,6)	(745,2)	21,1%
Receitas Financeiras	148,8	90,0	65,3%
<b>EBT</b>	<b>164,3</b>	<b>78,3</b>	<b>109,8%</b>
Margem EBT <sup>1</sup>	7,4%	4,2%	+3,3 p.p
Margem EBT <sup>2</sup>	4,3%	2,2%	+2,2 p.p
<b>Lucro Líquido</b>	<b>124,5</b>	<b>78,5</b>	<b>58,6%</b>
Margem Líquida <sup>1</sup>	5,6%	4,2%	+1,4 p.p
Margem Líquida <sup>2</sup>	3,3%	2,2%	+1,1 p.p

<sup>1</sup> Sobre Receita Líquida de Locação

<sup>2</sup> Sobre Receita Líquida Total

## Histórico do Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial – Proforma (R\$ milhões)	1T26	1T25
<b>ATIVO</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.830,7	847,1
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras e	3.650,2	2.190,1
Contas a receber	2.172,2	2.183,4
Tributos a recuperar	172,2	150,8
Imposto de renda e contribuição social antecipados	224,1	262,6
Outros créditos e adiantamentos	400,2	394,9
Veículos desativados para renovação de frota	607,2	1.224,3
Partes Relacionadas	1,1	-
<b>Total dos Ativos Circulantes</b>	<b>9.057,9</b>	<b>7.253,1</b>
Tributos a recuperar	413,4	237,6
Títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras e	2.612,3	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,6	0,3
Depósitos judiciais	23,6	20,2
Outros Créditos e adiantamentos	26,3	26,3
Instrumentos financeiros derivativos	25,3	643,5
Contas a receber	12,4	10,0
Imposto de renda e contribuição social antecipados	144,5	-
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>	<b>3.258,3</b>	<b>937,8</b>
Investimentos	20,1	0,6
Imobilizado	23.242,8	20.671,8
Intangível	357,3	348,1
<b>Total dos Ativos não Circulantes</b>	<b>26.878,5</b>	<b>21.958,3</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>35.936,4</b>	<b>29.211,4</b>

Balanço Patrimonial – Proforma (R\$ milhões)	1T26	1T25
<b>PASSIVO</b>		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.190,5	2.480,6
Risco Sacado	-	-
Fornecedores	5.026,3	3.497,2
Obrigações trabalhistas e sociais	127,3	95,9
Tributos a recolher	116,8	130,9
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a recolher	-	1,2
Dívidas a pagar	216,8	55,1
Aquisição de empresas a pagar	13,3	-
Outras contas a pagar	233,1	396,1
Arrendamento a pagar a instituições financeiras	58,7	61,7
Arrendamento por direito de uso	177,1	153,2
Cessão de direitos creditórios	1.167,3	1.178,8
Instrumentos financeiros derivativos	368,1	311,3
Consórcio a pagar	9,2	14,1
<b>Total dos Passivos Circulantes</b>	<b>10.704,5</b>	<b>8.375,9</b>
Empréstimos, financiamentos e debêntures	19.728,7	16.803,7
Instrumentos financeiros derivativos	617,5	258,8
Tributos a recolher	0,4	0,7
Provisões para demandas judiciais e administrativas	20,7	15,8
Outras contas a pagar e adiantamentos	12,7	28,5
Cessão de direitos creditórios	707,8	278,4
Arrendamento por direito de uso	494,5	479,6
Aquisição de Empresas a pagar	9,6	31,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	583,3	331,1
<b>Total dos Passivos não Circulantes</b>	<b>22.175,2</b>	<b>18.227,7</b>
Capital Social	2.590,8	2.590,8
Reserva de Capital	-	61,6
Ações em tesouraria	(2,6)	(82,2)
Reservas de Lucros	595,4	588,3
Outros Resultados Abrangentes	(126,9)	(550,8)
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>3.056,7</b>	<b>2.607,7</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>35.936,4</b>	<b>29.211,4</b>

## Conciliação da Alavancagem

Conciliação Dívida Líquida (R\$ milhões)	1T26
<b>Dívida Bruta</b>	<b>20.205,4</b>
(+) Empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamento mercantil a pagar e risco sacado	22.977,84
(+) Instrumentos financeiros derivativos	960,38
(+) Instrumentos financeiros de Hedge (Valor justo a receber (pagar) - Instrumento na curva) <sup>1</sup>	(69,31)
(+) Alocação da variação de valor justo de instrumentos de hedge - (Não vigente) <sup>2</sup>	484,15
(+) Efeito bruto da internalização sem compensação entre ativo e passivo no Consolidado <sup>3</sup>	(4.147,62)
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	8.093,2
(-) CLN - Credit linked note	(4.147,6)
<b>DÍVIDA LÍQUIDA</b>	<b>16.259,9</b>

(1) Considera a informação da seção 4.3 Gerenciamento de riscos financeiros / (b) Risco de mercado / (iv) Instrumentos derivativos de hedge dos riscos de mercado

(2) Instrumentos relacionados ao término dos contratos de swap ligados às operações de bond no exterior, que estão sendo reconhecidos mensalmente no resultado até o final dos contratos dos bonds. O efeito caixa desta operação ocorreu em 2023, e o reconhecimento deste valor está sendo registrado na rubrica "empréstimos, financiamentos e debêntures" no balanço a partir das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

(3) A partir de 31 de dezembro de 2025 a Companhia passou a demonstrar o efeito bruto desta internalização sem compensação entre ativo e passivo no Consolidado.

Conciliação EBITDA (R\$ milhões)	1T26
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>5.916,5</b>
(+) Perdas esperadas ( <i>impairment</i> ) de contas a receber	138,1
(+) Custo de veículos avariados e sinistrados baixados, líquidos do respectivo valor recuperado por venda	142,7
(+) EBITDA LTM Empresas Adquiridas	-
(+) Impairment na Realização de tributos	(72,2)
<b>EBITDA para cálculo dos Covenants</b>	<b>6.125,1</b>

Conciliação da Despesa Financeira Líquida (R\$ milhões)	1T26
<b>(+) Juros e despesas total</b>	<b>2.372,1</b>
(+) Juros e despesas com captações sobre debêntures	1.697,8
(+) Juros e despesas com captações sobre empréstimos e financiamentos	674,3
<b>(+) Juros de risco sacado - montadoras</b>	<b>0,1</b>
<b>(+) Variação monetária</b>	<b>945,5</b>
(+) Variação cambial sobre empréstimos	(134,1)
(+) Resultado nas operações de derivativos	1.079,5
(-) Receita de variação monetária sobre aplicações financeiras	(19,5)
(-) Aplicações financeiras	(660,8)
<b>Despesas financeiras líquidas ajustadas para cálculo dos Covenants</b>	<b>2.637,3</b>

# movida

Earnings  
Release



1Q26

## CONFERENCE AND WEBCAST

Portuguese (with simultaneous translation into English)

Tuesday, May 5, 2026

9:00 a.m. (São Paulo) / 8:00 a.m. (NY)

[Zoom](#) to join the webcast



Recife Airport store

# MOVIDA DELIVERS R\$125 MILLION IN NET INCOME IN 1Q26, MEETING GUIDANCE REPRESENTING A 59% GROWTH VERSUS 1Q25

LEVERAGE REACHED ITS LOWEST LEVEL IN THE PAST FIVE YEARS AT 2.6x AND IS EXPECTED TO IMPROVE TO 2.5x IN 1Q26 PRO FORMA, SUPPORTED BY THE CAPITAL INCREASE

1Q26 vs 1Q25 Variations

## Net Revenue

Consolidated

ALL-TIME HIGH!!

R\$ **3.781** bn

ALL-TIME HIGH!

Rental

R\$ **2.206** bn **↑ +17%**

## EBITDA

Consolidated

ALL-TIME HIGH!!

R\$ **1.569** bn

ALL-TIME HIGH!

Rental

R\$ **1.551** bn **↑ +18%**

## EBIT

Consolidated

ALL-TIME HIGH!!

R\$ **918** mn

ALL-TIME HIGH!

Rental

R\$ **920** mn **↑ +20%**

## Fleet

Total (end of period)

**267** k **↑ +4%**

Operational (average)

**238** k **↑ +4%**

## Net Income

R\$ **125** mn

**+59%**

## LTM ROIC

**16.4%**

**↑ +4.0 p.p.**



Innovation in the industry – first customer service kiosk in an airport boarding area

UMA EMPRESA DO GRUPO

**SIMPAR**

## HIGHLIGHTS BY BUSINESS LINE

### Rent-a-Car (RAC)<sup>1</sup>



#### (RAC)<sup>1</sup>: Daily Rate and Yield Adjustment Over Time

**Average price of R\$168, up 7%** vs. 1Q25, with yield of 4.4% – reflecting continued rate adjustments and consistent yield expansion;

**Net Revenue of R\$ 1.1 billion, growth of 25.2%** vs. 1Q25;

**EBITDA of R\$ 715 million, up 27.4%** vs. 1Q25;

**EBITDA margin of 66.4%**, up 1.1 p.p. vs. 1Q25;

Average Operating Fleet of **103,000 cars, up 8.1%** vs. 1Q25;

**Total rental days increased 17.5%** to 7.1 million

### Fleet Management and Outsourcing (GTF)



#### Capital Allocation Focused on GTF Operations

New contracts with an average monthly **yield of 3.7%** (vs. 3.5% in 1Q25);

**Net Revenue of R\$ 1.1 billion, up 10.9%** vs. 1Q25;

**EBITDA of R\$ 834 million, up 10.2%** vs. 1Q25;

**EBITDA margin of 75.7%;**

Average Operating Fleet of **131,000 cars in GTF, up 1.8%** vs. 1Q25.

### Used Cars



#### Productivity Gains in Used Cars

**20,600 cars sold in 1Q26** – healthy volumes reflecting continued strong operating performance;

**Net Revenue of R\$ 1.6 billion, stable vs 4Q25;**

**EBITDA margin of 1.1% in 1Q26** reflects accurate depreciation rates and stabilizing earnings.

<sup>1</sup> Considers only operations in Brazil.

## MESSAGE FROM MANAGEMENT

We ended 1Q26 confident in the consistency of our execution, supported by improvements in operating and financial efficiency and enhanced service levels. In line with our strategic plan, this disciplined execution continues to translate into improved profitability metrics and value creation.

We thank our customer base—including more than 2.5 million members in our loyalty program, up 25% over the past year—and our People, more than 7,000 employees, who have been instrumental in our achievements and will continue to support value creation in the coming quarters. We also extend our appreciation to our Suppliers and Shareholders for their trust and support through another growth cycle at Movida.

Disciplined execution of our strategy has been key to the consistent evolution of our results, with a focus on operational and financial excellence, asset efficiency and value creation for shareholders. In this context, our net income guidance for 2Q26, between R\$110 million and R\$130 million, reflects continued operational improvement and service quality. Year-to-date through 1H26, net income already represents 77% of full-year 2025, highlighting the acceleration of the business.

In 1Q26, net income totaled R\$125 million (+59% year-over-year). ROIC reached 16.4% (+4.0 p.p. year-over-year), 5.3 p.p. above the Company's average cost of debt. We ended the quarter with a total fleet of 267,000 cars (+4% year-over-year and -2.8% versus 4Q25, reflecting seasonality). Net Revenue totaled R\$3.781 billion (+6.0% year-over-year), and EBITDA reached a new record of R\$1.569 billion (+17.2% year-over-year).

Rental results outperformed, with Net Revenue of R\$2.206 billion (+17.4% year-over-year) and EBITDA of R\$1.551 billion (+17.5% year-over-year). Average fleet grew 4.2%, highlighting efficiency gains and higher returns on invested capital. Rental EBIT increased 20% year-over-year, reaching R\$920 million and further supporting profitability.

In RAC, we continued to advance operational efficiency and price adjustments, with average daily rates up 7% year-over-year and 5% versus 4Q25, reaching R\$168. Utilization increased 5.6 p.p. to 77.3%, driving rental days up 18% year-over-year. This performance, combined with cost optimization and verticalization, reinforces our positioning for the next growth cycles.

As a result, yield increased from 4.2% to 4.4% per month (a record level). RAC Net Revenue reached R\$1.076 billion (+25.2% year-over-year), and EBITDA totaled R\$715 million (+27.4% year-over-year), with a margin of 66.4% (+1.1 p.p.). Average fleet totaled 103,000 vehicles.

In GTF, we continue to enhance portfolio quality through new contracts at higher pricing levels. Average yield stands at 3.2% per month, with an upward trend, as yield on new contracts added in 1Q26 reached 3.7% per month. The fleet totaled 142,000 cars, with a backlog of R\$8.487 billion, reinforcing visibility and predictability. Net Revenue totaled R\$1.102 billion (+10.9% year-over-year) and EBITDA reached R\$834 million (+10.2% year-over-year), with a margin of 75.7%. Average monthly revenue per car reached R\$3,162 (+10.7% year-over-year).

In Used Cars, 20,600 vehicles were sold, generating R\$1.575 billion in revenue. EBITDA margin remained at 1.1%, reflecting asset cycle management and a healthy average fleet age. Approximately 91% of vehicles acquired in 2023 have already been sold, reinforcing the accuracy of depreciation rates and residual value assumptions. Depreciation remained stable at R\$7,200 per car in RAC and R\$11,000 per car in GTF.

With the customer at the center of our decisions and a focus on efficiency, we continue to advance toward higher levels of profitability. We remain disciplined in price adjustments, cost reduction and verticalization, with a focus

on RAC utilization, margin preservation in Used Cars and cash generation with deleveraging.

Our People remain our key differentiator, and execution of our 2026 plan reinforces our confidence in another cycle of exceeding targets and delivering consistent results.

To our customers, employees, suppliers and shareholders, our sincere thanks for your continued trust.

**Gustavo Moscatelli | CEO**

## MAIN INDICATORS

Financial Highlights (R\$ million)	1Q26	1Q25	Chg% Y/Y
<b>Gross Revenue</b>	<b>4.069,2</b>	<b>3.804,7</b>	<b>7,0%</b>
<b>Net Revenue</b>	<b>3.780,6</b>	<b>3.568,2</b>	<b>6,0%</b>
Net Revenue from Rentals	2.205,6	1.878,9	17,4%
Net Revenue from the Sale of Assets	1.575,0	1.689,3	-6,8%
<b>Gross Profit</b>	<b>1.337,1</b>	<b>1.145,6</b>	<b>16,7%</b>
Gross Margin <sup>1</sup>	60,6%	61,0%	-0,4 p.p
Gross Margin <sup>2</sup>	35,4%	32,1%	+3,3 p.p
<b>EBITDA</b>	<b>1.568,7</b>	<b>1.338,3</b>	<b>17,2%</b>
EBITDA Margin <sup>1</sup>	70,3%	70,3%	-
EBITDA Margin <sup>2</sup>	41,5%	37,5%	+4,0 p.p
<b>EBIT</b>	<b>918,1</b>	<b>766,0</b>	<b>19,9%</b>
EBIT Margin <sup>1</sup>	41,6%	40,8%	+0,8 p.p
EBIT Margin <sup>2</sup>	24,3%	21,5%	+2,8 p.p
<b>Net Income</b>	<b>124,5</b>	<b>78,5</b>	<b>58,7%</b>
Net Margin <sup>1</sup>	5,6%	4,2%	+1,4 p.p
Net Margin <sup>2</sup>	3,3%	2,2%	+1,1 p.p

<sup>1</sup> Over Net Rental Income  
<sup>2</sup> Over Total Net Revenue

Operational Highlights	1Q26	1Q25	Chg% Y/Y
<b>RAC Operational Data</b>			
Frota - Final de Período*	125.307	113.257	10,6%
Número de Pontos de Atendimento*	266	261	1,9%
Occupancy Rate (%)	77,3%	71,7%	+5,6 p.p
Daily Rentals Average (R\$)	168	158	6,6%
Número de Diárias (em milhares)	7.085	6.027	17,6%
Receita Média Mensal por Frota Média Operacional (R\$)	3.872	3.339	16,0%
<b>GTF Operational Data</b>			
Total fleet - end of period	141.949	143.794	-1,3%
Number of Daily Rentals (thousand)	11.794	11.582	1,8%
Average monthly gross revenue per operational average fleet (R\$)	3.162	2.855	10,7%
<b>Seminovos Operational Data</b>			
Number of Used Cars Stores	122	93	31,2%
Number of Cars Sold	20.620	24.784	-16,8%
Average Price of Cars Sold (R\$)	77.824	69.547	11,9%

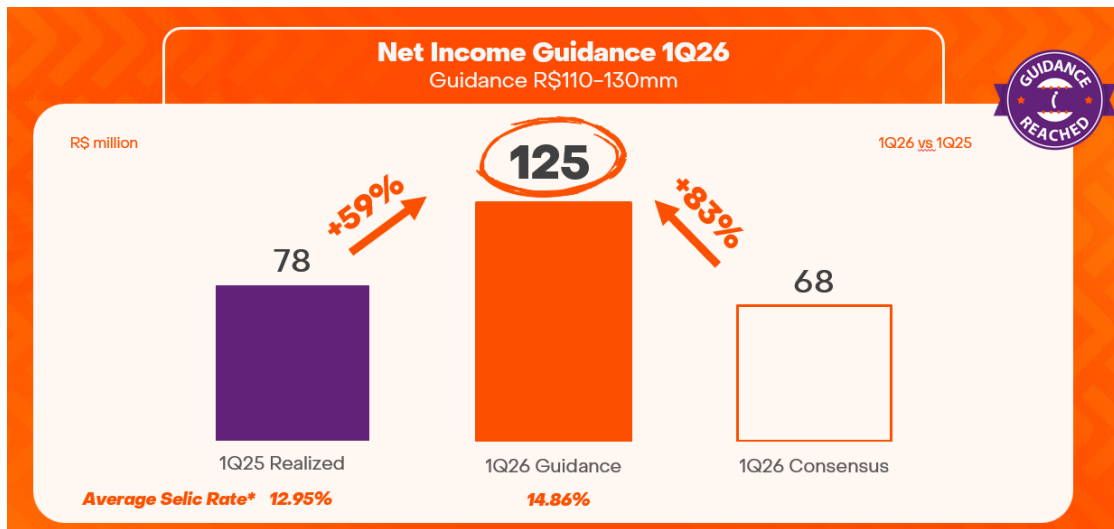
\*Includes the operation in Portugal



## 1. Net Income Guidance Achieved in 1Q26

1Q26 results reflect the consistency of our execution, supported by improvements in operating and financial performance and service quality, in line with our strategic plan, as we continue to enhance profitability and value creation at MOVIDA.

This consistent alignment with our strategic objectives underscores management maturity, disciplined capital allocation and our ability to deliver sustainable results.



Note: Bloomberg consensus as of April 14, 2026.

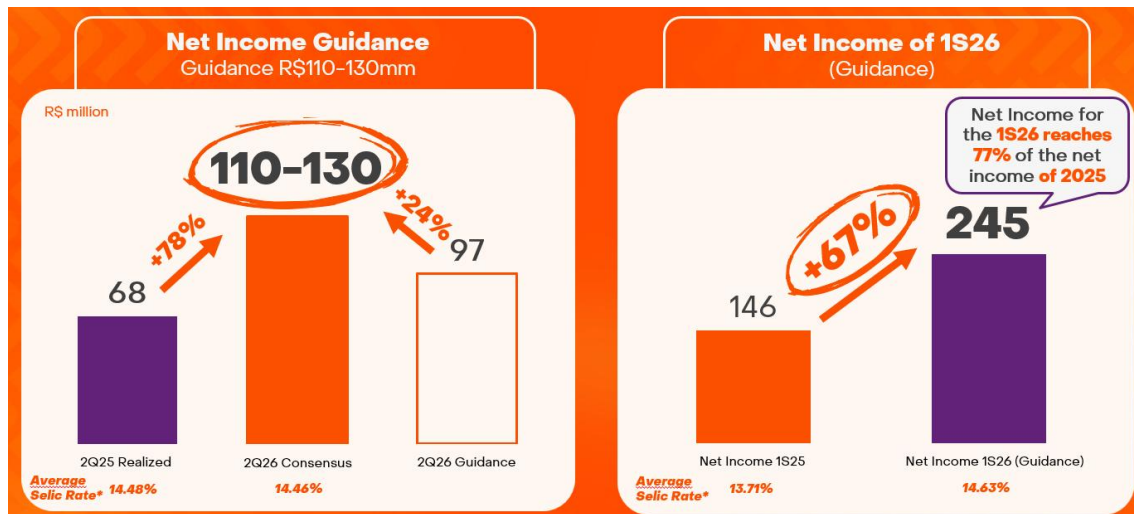
\*Average Selic target rate source: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/historicotaxasjuros>

## 2. New Net Income Guidance for 1Q26

Movida presents projections for 2Q26, reflecting consistent execution of its strategic plan and an ongoing commitment to operational efficiency, financial discipline, and sustainable value creation.

For net income, the expectation is to reach between R\$110 million and R\$130 million in 2Q26, representing growth of approximately 78% compared to 2Q25, when net income totaled R\$68 million, and exceeding market consensus by around 24%, which is estimated at R\$97 million.

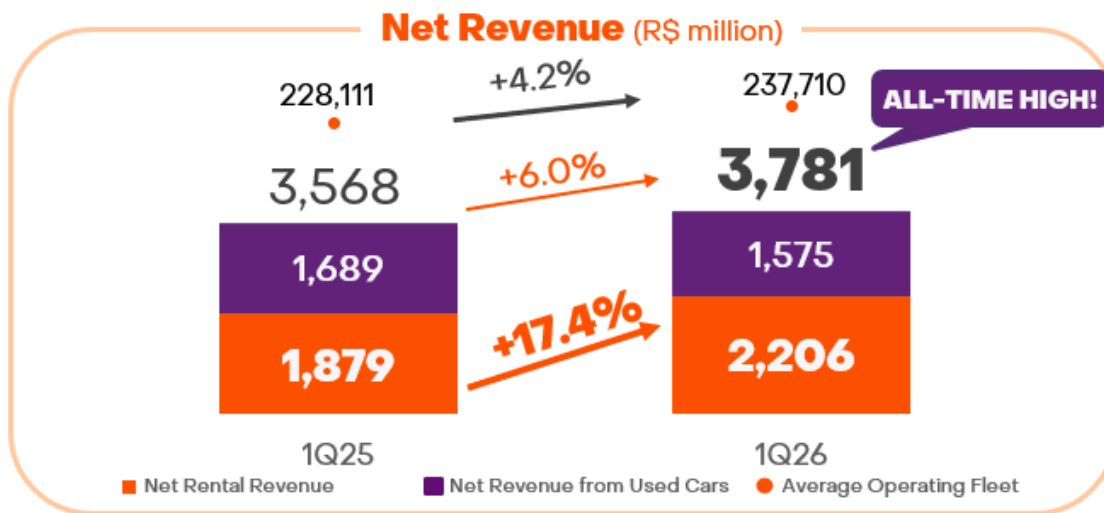
Additionally, as illustrated, the net income projected for 1H26 using the midpoint of the guidance for 2Q26 totals **R\$245 million**, which represents an increase of **67%** compared to 1H25 and approximately **77%** of the net income recorded for the full year of 2025, which amounted to R\$318 million.



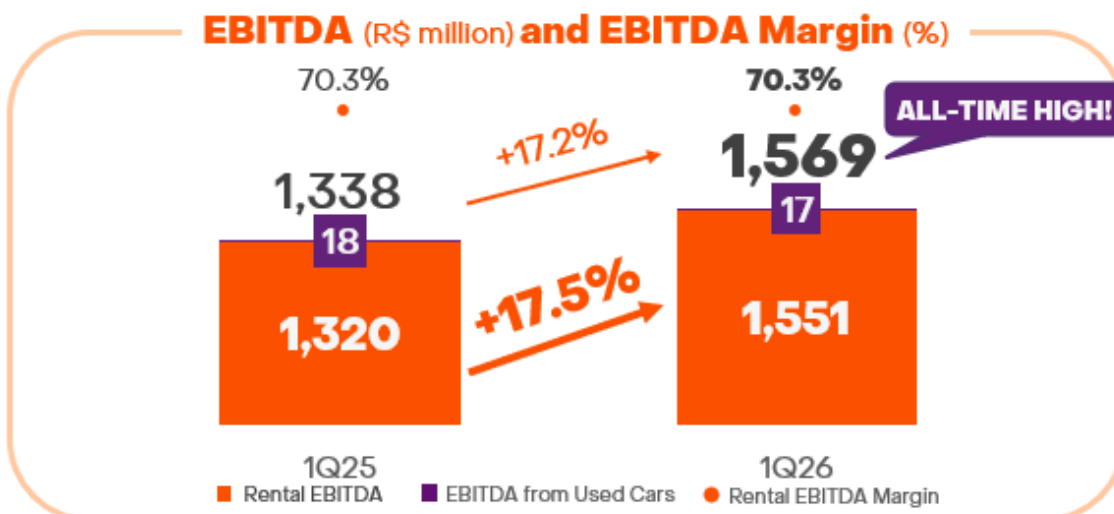
NOTE: Variations consider the midpoint, and the Bloomberg consensus considers the estimate of April 28, 2026.  
 \*Selic average target rate source: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/historicotaxasjuros>

### 3. Movida Consolidated Results

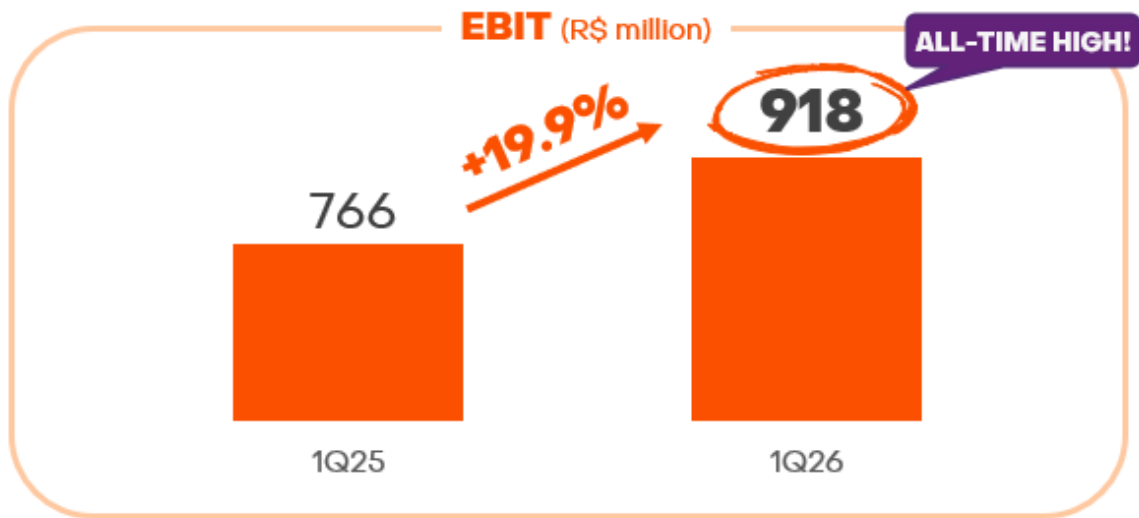
In Q1 2026, net revenue totaled R\$ 3.781 billion, a 6.0% increase compared to Q1 2025, due to the increase in Rent-A-Car (RAC) rates combined with the increased yield from Fleet Management and Outsourcing (GTF) operations and the higher volume of rental days. It is important to highlight the growth in rental revenue (which reached R\$ 2.206 billion in Q1 2026, a 17.4% increase) at a level higher than the average operational fleet growth for the period, reflecting the Company's value generation strategy.



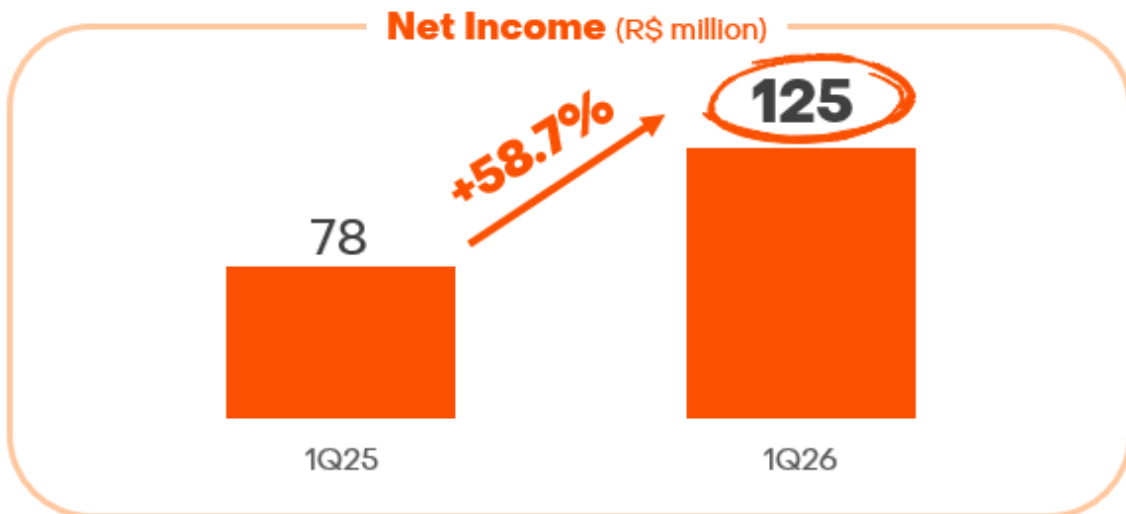
The chart below shows the trend in Movida's consolidated EBITDA, which totaled R\$1.569 billion in 1Q26, up 17.2% compared to the same period last year. Rental EBITDA (GTF + RAC) increased 17.5% in 1Q26. Rental EBITDA margin, calculated as Rental EBITDA divided by Rental Net Revenue, was 70.3% in 1Q26, remaining stable compared to the same period last year.



EBIT reached R\$918 million in 1Q25, a 19.9% increase compared to the same period last year.



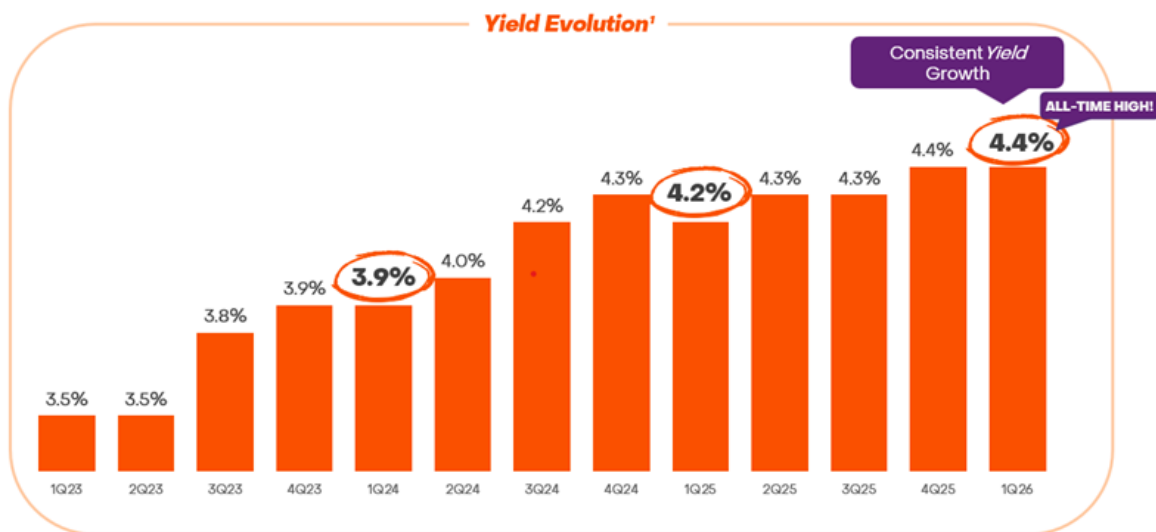
Movida ended 1Q26 meeting its net income guidance, reaching R\$125 million in the period, up 58.7% compared to 1Q25. The result reflects the consistency of our execution, supported by improvements in operating and financial performance and service quality.



## Rent-a-Car (RAC)

### a. Operating Data

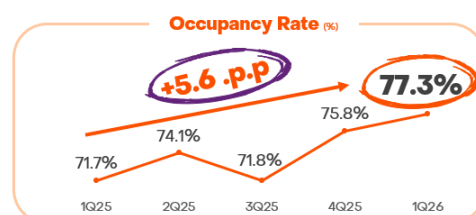
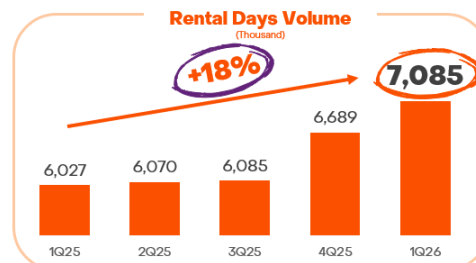
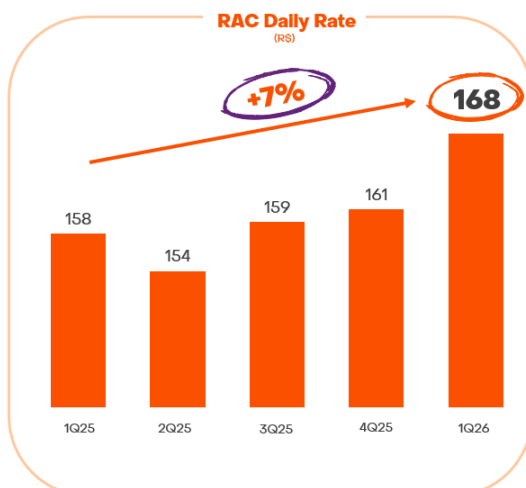
Movida ended Q1 2026 with significant improvements in RAC performance, reflecting a cycle of higher occupancy rates and strengthened pricing. Yield reached 4.4%, maintaining its highest level ever recorded, following a consistent upward trajectory throughout 2023, 2024, and 2025. This improvement reflects a combination of a better fleet mix and pricing and distribution strategy.



NOTE: Includes Brazilian operations only. <sup>1</sup>Yield calculated by dividing monthly revenue per operating car by the average acquisition cost of the RAC fleet.

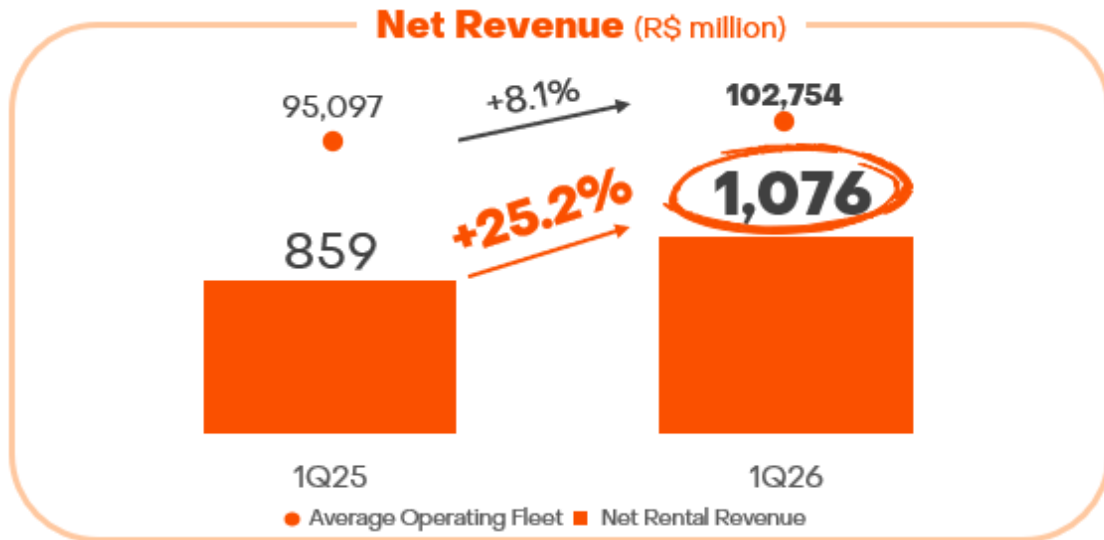
Total rental days increased 18% in the quarter, reaching 7.1 million. RAC average daily rates also showed solid performance, reaching R\$168 in the quarter, up 7% compared to 1Q25.

Utilization reached 77.3% in 1Q26, up 5.6 p.p. year-over-year, reflecting healthy RAC demand and the capture of structural fleet efficiency gains.

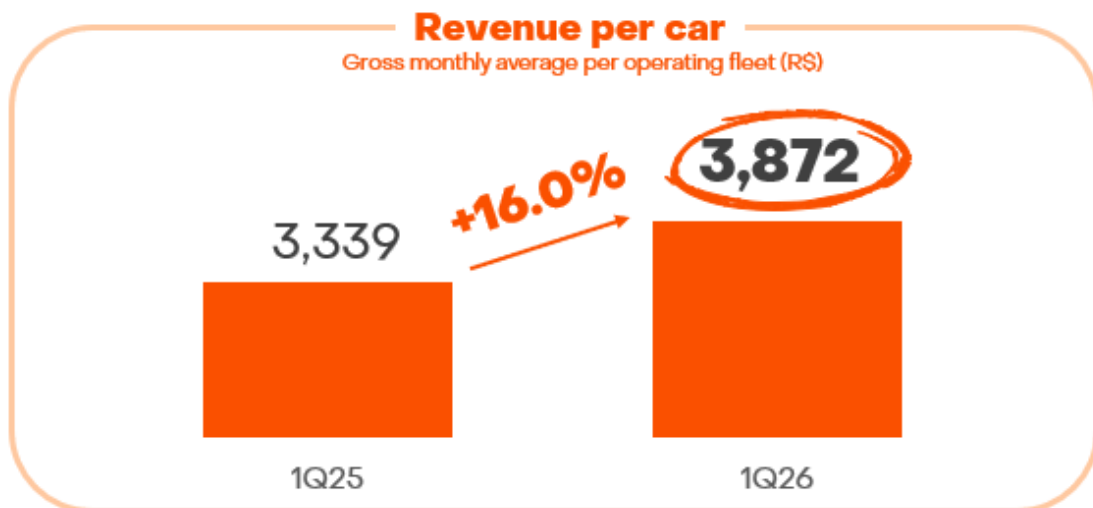


## b. Revenue

Net Revenue reached R\$1.076 billion, up 25.2% compared to 1Q25, driven by higher average monthly revenue per car and growth in the average operating fleet—which expanded at a more moderate pace, increasing 8.1% in the same period. These figures reflect the Company's scale and the optimization of pricing across segments.

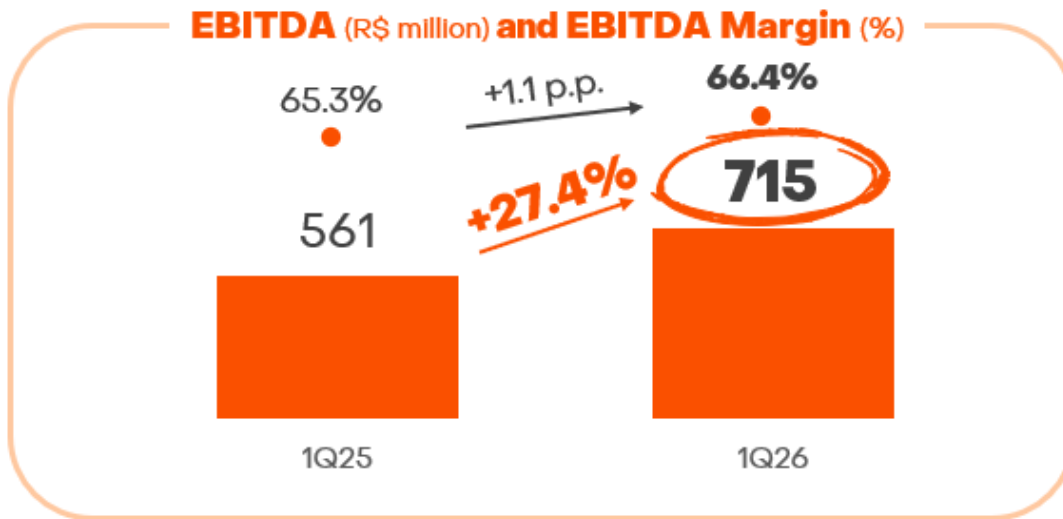


Revenue per car, calculated as the average monthly gross revenue divided by the operating fleet, increased by 16.0% in 1Q26 compared to 1Q25, reaching an average monthly revenue of R\$3,872.

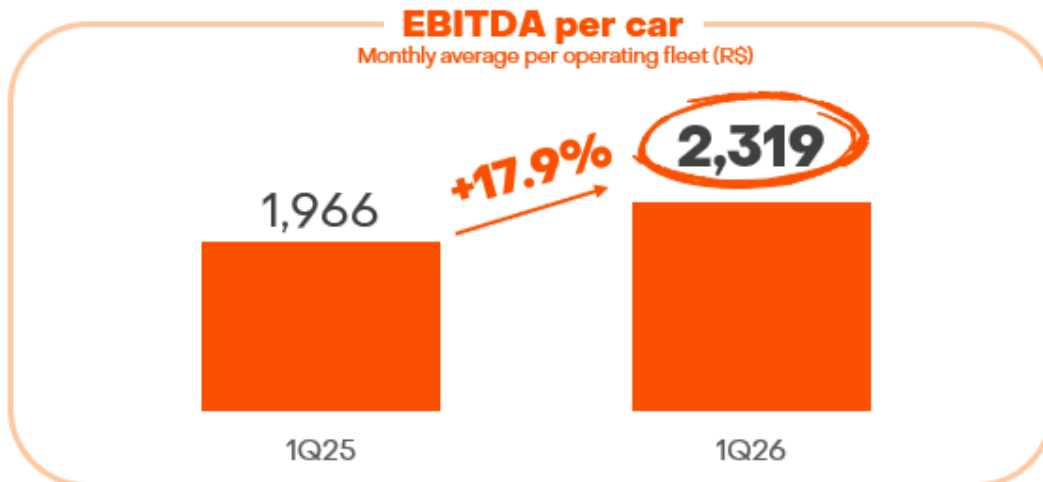


## c. Operating Results

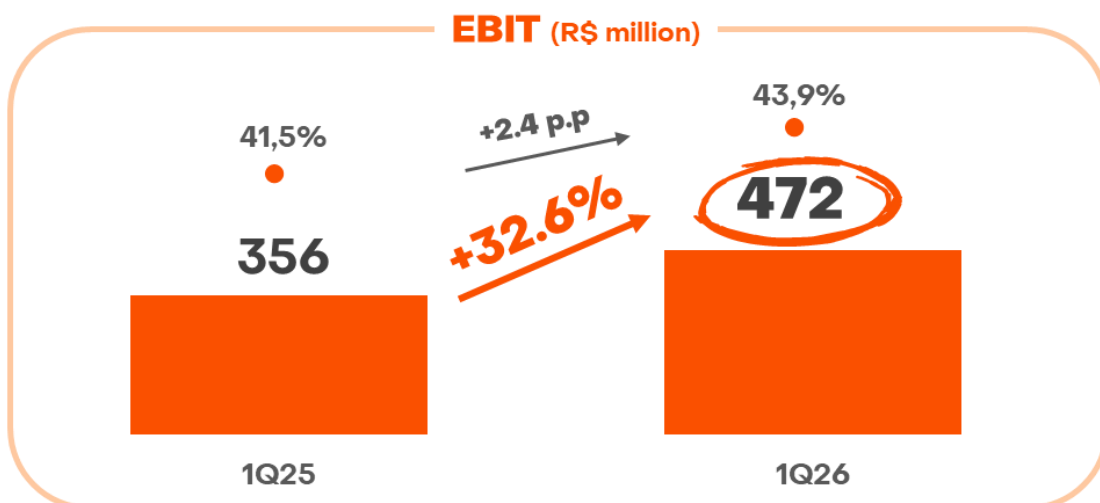
EBITDA totaled R\$715 million in 1Q26, up 27.4% compared to 1Q25. EBITDA margin increased 1.1 p.p., reaching 66.4% in 1Q26.



EBITDA per car increased 17.9% in 1Q26 compared to 1Q25, to a monthly average of R\$2,320, reflecting pricing and the segment's operating scale.



EBIT totaled R\$472 million in 1Q26, up 32.6% year-over-year, driven by operational improvements. EBIT margin increased 2.4 p.p., reaching 43.9% in 1Q26.

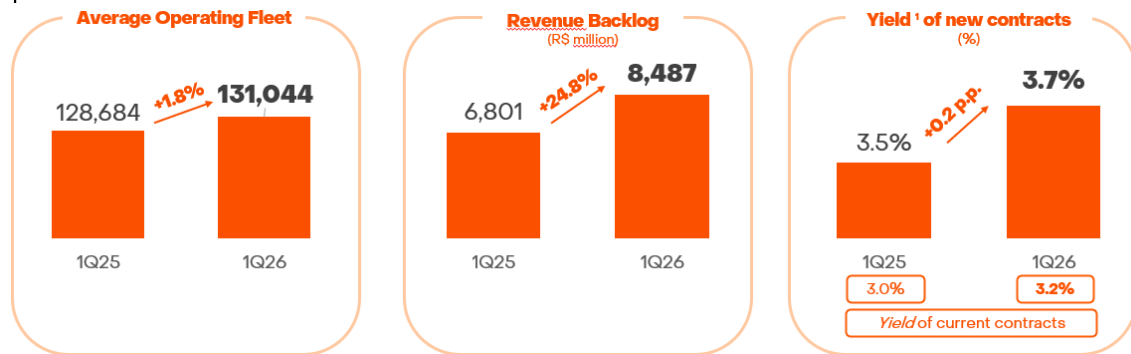


## 4. Fleet Management and Outsourcing (GTF)

### B2B GTF, CS Frotas, and Car Subscription Services

#### a. Operating Data

In Q1 2026, the average operational fleet of GTF vehicles grew by 1.8% compared to Q1 2025, reaching 131,000 cars and representing 55% of the Company's consolidated operational fleet.



<sup>1</sup>Yield calculated by dividing the monthly revenue per operational vehicle by the average fleet acquisition ticket for new contracts in the GTF.

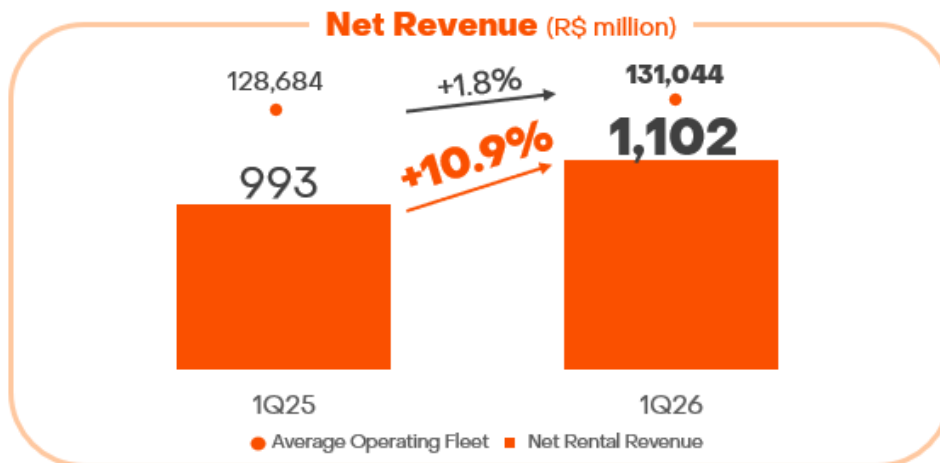
Higher volumes and higher average ticket sizes in long-term contracts generated a GTF contracted future revenue backlog of R\$8.487 billion, up 24.8% year-over-year, providing greater visibility and stability for the coming periods.

Yield on new contracts maintained an upward trajectory in 1Q26, reaching 3.7%, up 0.2 p.p. compared to 1Q25, reinforcing the Company's ability to capture additional value in renewals and new contracts. In addition, yield on existing contracts continued to improve, driven by the gradual convergence toward the levels of more recent contracts as renewals and repricing take place, strengthening portfolio profitability over time.

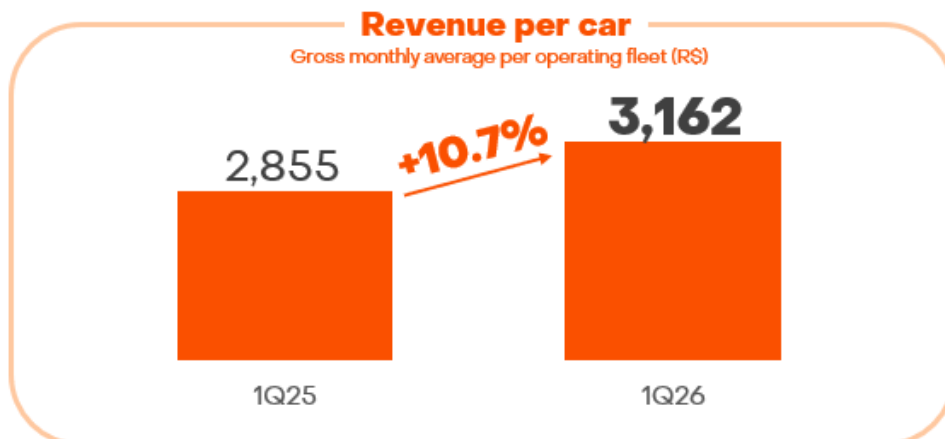


**b. Revenue**

In 1Q26, GTF Net Revenue reached R\$1.102 billion, up 10.9% compared to the same period last year. The average operating fleet grew 1.8% from 1Q25 to 1Q26, reinforcing greater efficiency in the Company's pricing strategy.

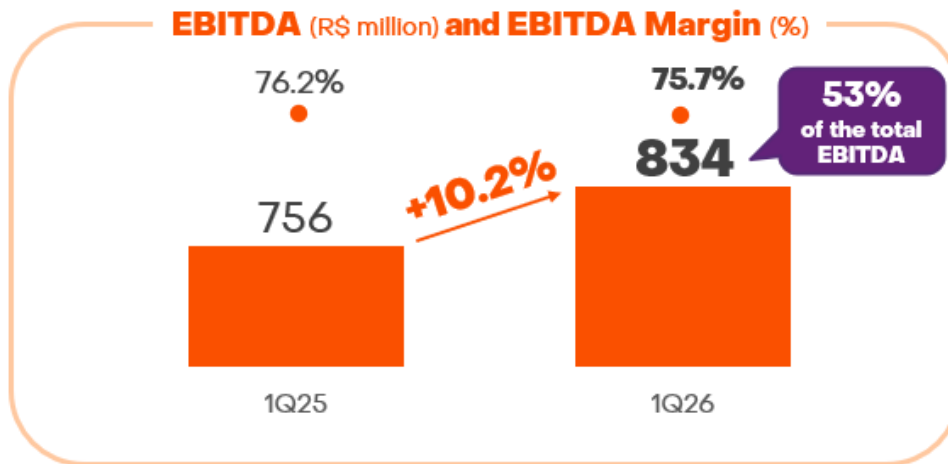


Revenue per car in the quarter grew by 10.7% compared to the same period in 2025, reaching an average of R\$ 3,162 per month in 1Q26, driven by stronger yields and fleet renewal.

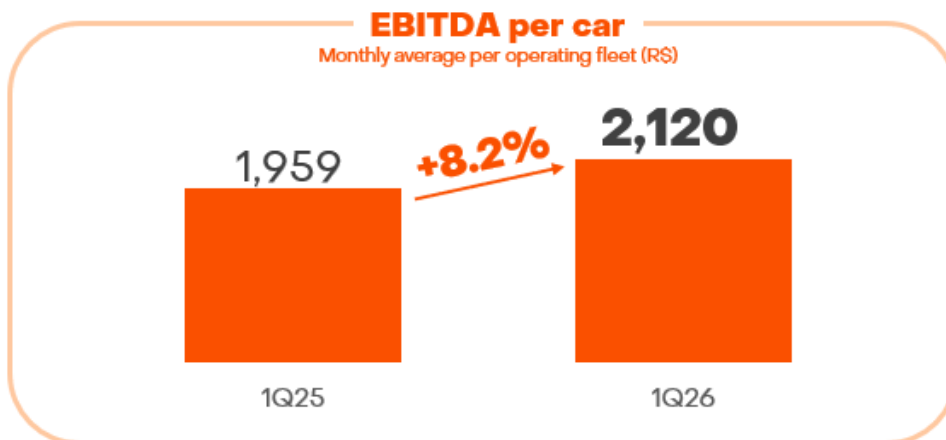


**c. Operating Results**

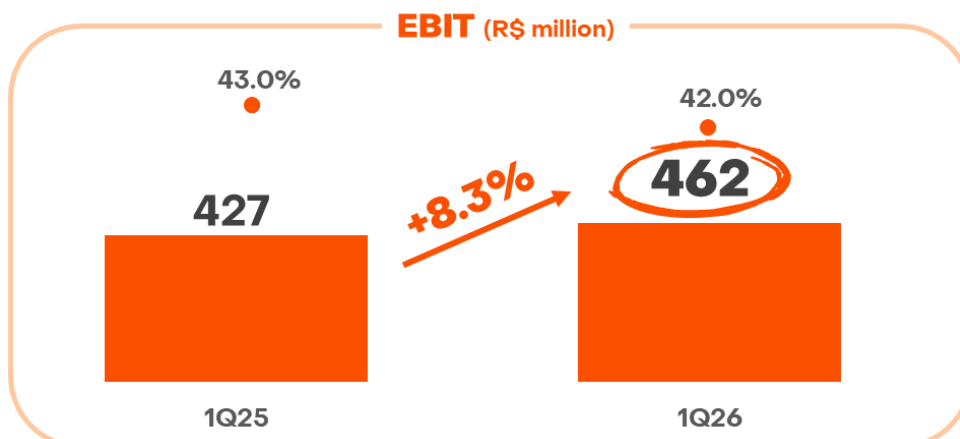
EBITDA reached R\$834 million in 1Q26, an increase of 10.2% compared to 1Q25, with a margin of 75.7%.



EBITDA per car grew 8.2% in 1Q26 compared to 1Q25, reaching a monthly average of R\$2,120, reflecting the segment's pricing strategy and operational scale.



EBIT totaled R\$462 million in 1Q26, up 8.3% year-over-year.

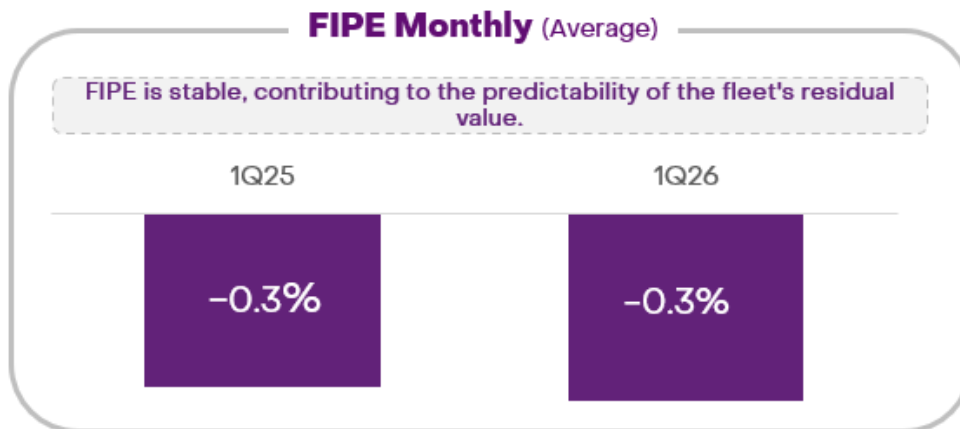


## 5. Used Cars

### a. Operating Data

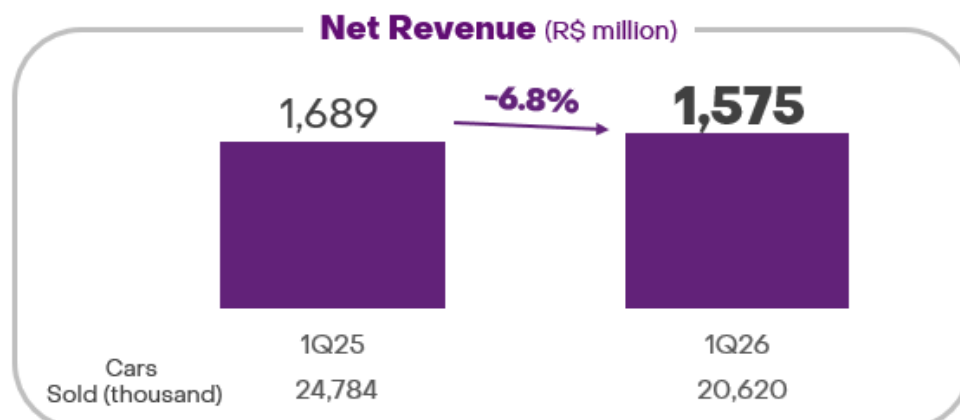
In the first quarter of 2026, Movida sold 20,620 vehicles, with the average age of its operating fleet at 11.6 months. This reflects the Company's fleet management strategy, which has resulted in stable vehicle sales volumes while prioritizing greater operational efficiency and an optimal fleet age profile. In this context, the Company continues to strengthen its focus on the retail channel and the development of new sales channels, **initiatives that enhance value capture, improve pricing dynamics and increase predictability throughout the fleet renewal cycle.**

The average monthly variation of the FIPE index remained stable in both Q1 2025 and Q1 2026, registering a decrease of 0.3% in both periods. This performance reflects disciplined fleet mix management, contributing to greater predictability of the residual value of assets.



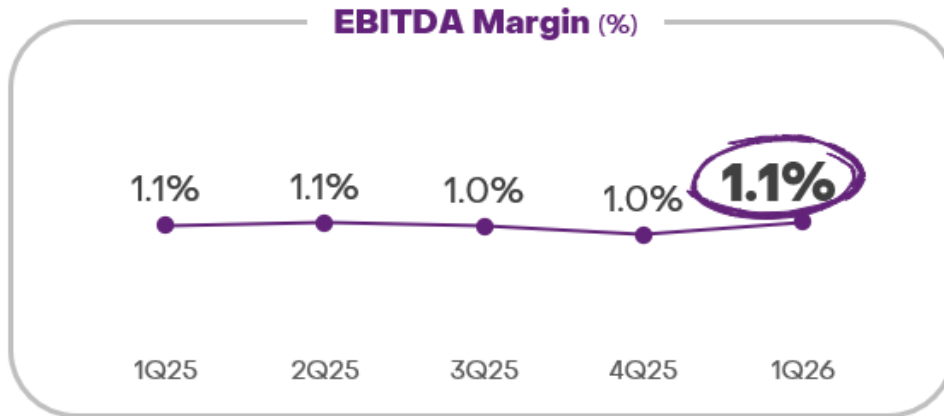
### b. Revenue

In 1Q26, Net Revenue from vehicle sales totaled R\$1.575 billion, representing a 6.8% decline compared to 1Q25 due to lower volumes. As a result of the increased focus on the retail channel, the average selling price per vehicle rose by 11.9% in 1Q26, reaching R\$77.8 thousand.



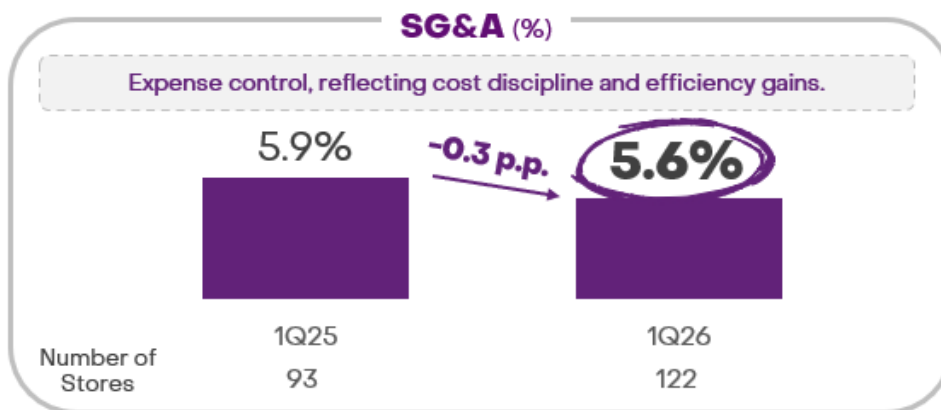
**c. Operating Results**

EBITDA margin was 1.1% in 1Q26, remaining stable at normalized levels for Used Cars margins.



**d. SG&A**

Expenses accounted for 5.6% of revenue in 1Q26, declining by 0.3 p.p. compared to the same quarter of the previous year, even with the opening of new stores, reinforcing efficiency gains from the dilution of the installed cost structure in the Used Cars (Seminovos) operation.



## 6. Depreciation

### a. RAC depreciation

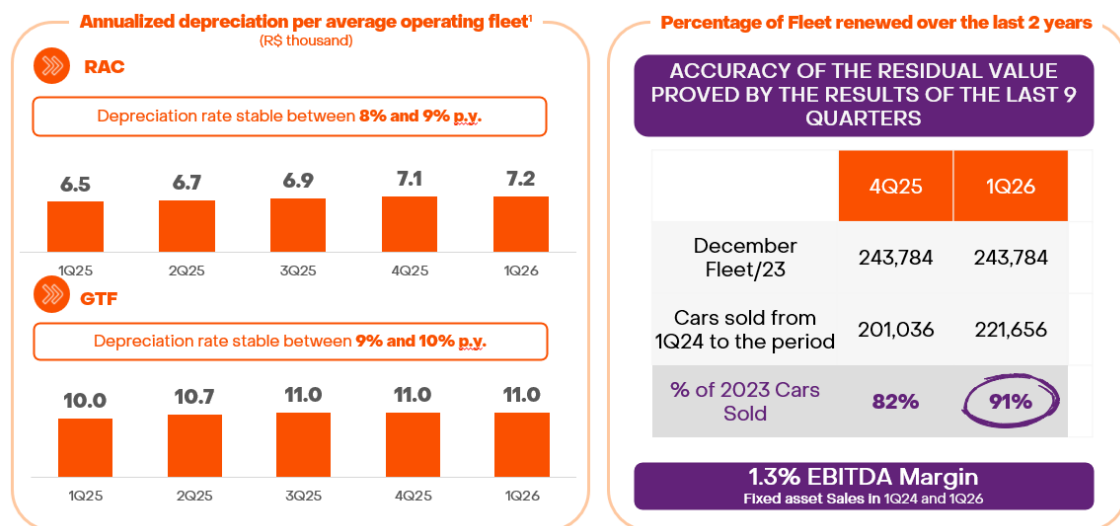
The annualized depreciation per operational vehicle in the RAC fleet in Q1 2026 was R\$7,200, reflecting the effectiveness of the fleet mix, with depreciation of new vehicles between 8.0% and 9.0% per year. This value is in line with the previous quarter, maintaining a healthy depreciation rate for the RAC fleet.

### b. GTF depreciation

Annualized depreciation per operating car in GTF stood at R\$11.0 thousand in 1Q26, reflecting a stable fleet mix, with depreciation for new cars ranging between 9.0% and 10.0% per year. This figure is in line with the previous quarter, maintaining a healthy depreciation rate level in GTF.

### c. Asset Management and Fleet Rotation Efficiency

The model mix profile and the positioning of the stores enabled the Company to increase the retail share within the sales mix. The accuracy of the fleet’s residual values was evidenced by fleet turnover, with 91% of vehicles from year-end 2023 already sold by 1Q26, compared to 82% sold by 4Q25, and an EBITDA margin of 1.3% over the period.



<sup>1</sup>Depreciation per operational fleet = fleet depreciation in the quarter \* 4 / average operational fleet

## 7. Financial Results

Financial result (R\$ million)	1Q26	1Q25A	Var% YoY
<b>Financial result</b>	<b>(753.8)</b>	<b>(655.2)</b>	<b>15.0%</b>
Finance income	148.8	90.0	65.3%
Finance expenses	(885.9)	(729.4)	21.5%
Interest and charges on leases (IFRS 16)	(16.7)	(15.8)	5.7%

Note: For better comparability with 2024, the breakdown between financial income and financial expenses has been adjusted to exclude the gross impact of bond internalization, as detailed in the reconciliation on page 32 of this release. Net financial result was not impacted by this change in accounting, which was implemented as of the financial statements dated December 31, 2025. Net financial result was not affected by this accounting change, which was implemented as of the financial statements dated December 31, 2025.

The net financial result totaled R\$753.8 million in Q1 2026, a growth of 15.0% compared to Q1 2025, reflecting the dynamics of financial expenses, which grew 21.5% in the period. These variations are mainly explained by:

- higher interest rates, with average CDI increasing from 11.23% per year in 1Q25 to 14.79% per year in 1Q26; and
- higher net debt, which increased from R\$15.9 billion in 1Q25 to R\$16.3 billion in 1Q26.



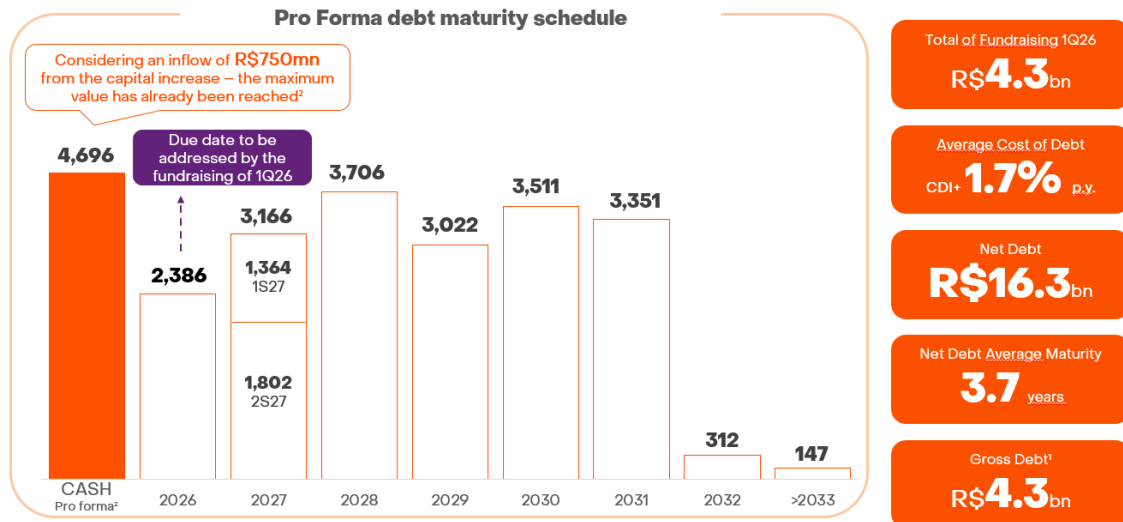
## 8. Fleet Investment

In 1Q26, RAC recorded negative net CAPEX of R\$369.4 million, an increase of 17.3% year-over-year, reflecting a slowdown in fleet renewal. GTF, in turn, reported net CAPEX of R\$257.9 million, primarily driven by higher vehicle acquisition costs in the period.

On a consolidated basis, net CAPEX totaled negative R\$111.5 million in 1Q26, a decrease of 62.3% year-over-year, reflecting lower cash consumption related to fleet renewal.

CAPEX (R\$ million)	1T26	1T25	Chg% Y/Y
<b>RAC</b>			
<b>Fleet</b>	<b>522.5</b>	<b>632.3</b>	<b>-17.4%</b>
Renewal	522.5	632.3	-17.4%
Expansion	-	-	n.a.
<b>Gross Revenue from the Sale of Assets</b>	<b>(891.9)</b>	<b>(947.3)</b>	<b>-5.8%</b>
<b>Total net CAPEX</b>	<b>(369.4)</b>	<b>(315.0)</b>	<b>17.3%</b>
<b>GTF</b>			
<b>Fleet</b>	<b>970.7</b>	<b>795.5</b>	<b>22.0%</b>
Renewal	956.8	795.5	20.3%
Expansion	13.9	-	n.a.
<b>Gross Revenue from the Sale of Assets</b>	<b>(712.8)</b>	<b>(776.4)</b>	<b>-8.2%</b>
<b>Total net CAPEX</b>	<b>257.9</b>	<b>19.1</b>	<b>1251.7%</b>
<b>TOTAL GROSS (RAC+GTF)</b>	<b>1,493.2</b>	<b>1,427.8</b>	<b>4.6%</b>
<b>Gross Revenue from the Sale of Assets</b>	<b>(1,604.7)</b>	<b>(1,723.7)</b>	<b>-6.9%</b>
<b>TOTAL NET</b>	<b>(111.5)</b>	<b>(295.9)</b>	<b>-62.3%</b>

## 9. Capital Structure



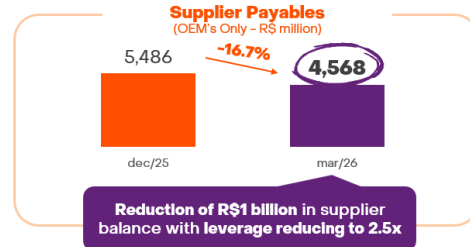
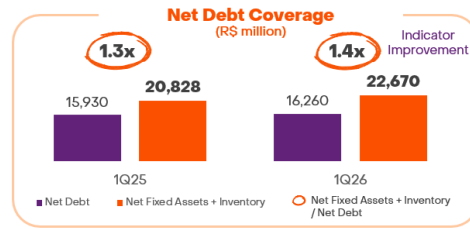
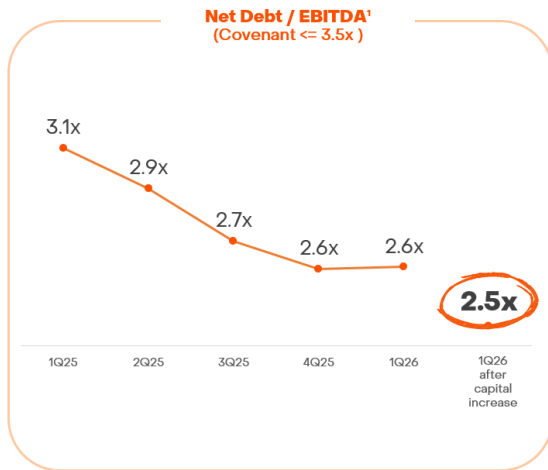
<sup>1</sup> For comparability purposes, refer to the net debt reconciliation on page 29 of the Earnings Release.

<sup>2</sup> Considering an inflow of R\$750 million from the capital increase - the maximum amount has already been reached<sup>2</sup>

The debt management agenda remains active in 2026. Funds raised in 1Q26—including the 25th and 26th debenture issuances, the rollover of existing debt, and international financings—highlighted by the USD 235 million fundraising from the International Finance Corporation (IFC) alongside other international banks, totaled R\$4.3 billion in 1Q26. These transactions enabled: (i) a reduction in the average spread from 2.1% in 1Q25 to 1.7% in 1Q26, and (ii) an increase in the average debt maturity from 3.5 years in 1Q25 to 3.7 years in 1Q26. As a result, the Company significantly extended its debt profile, reduced relevant concentrations, and strengthened its cash position in view of upcoming maturities. Movida ended the period with gross debt of R\$20.2 billion and net debt of R\$16.3 billion in 1Q26.

Debt indicators continue to demonstrate the effectiveness of the Company's financial management. Leverage, measured by Net Debt/EBITDA (covenant), ended 1Q26 stable at 2.6x, the lowest level of the past five years and a sequential improvement compared to 2025. Pro forma leverage for 1Q26 stands at 2.5x, considering a capital increase of R\$750 million—the maximum amount already approved—whose full subscription remains subject to the settlement of oversubscription requests, additional allotments, and approval by the Board of Directors.

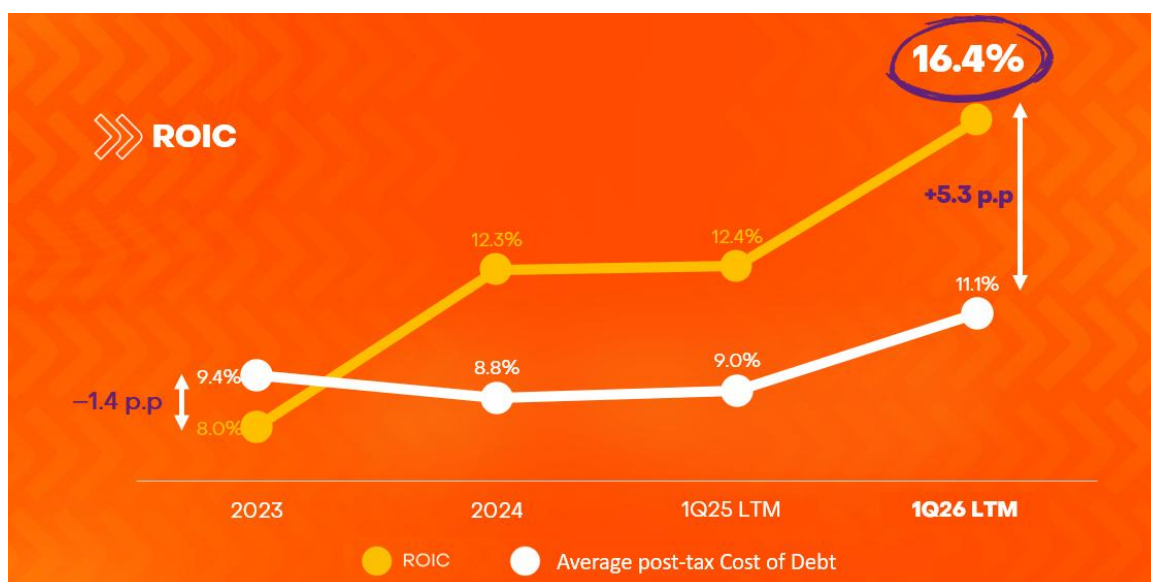
With respect to payments to automakers, the supplier balance totaled R\$4.6 billion, representing a 16.7% reduction compared to the end of December 2025.



<sup>1</sup> Check reconciliations in the Release on page 29 \*Net debt 1Q26 divided by annualized EBITDA 1Q26 (\*4), considers R\$690 million of capital contribution  
<sup>2</sup> For comparability purposes, consider the reconciliation of net debt on page 29 of the Earnings Release.

## 10. Profitability

Movida's ROIC reached 16.4% in 1Q26, reflecting a consistent upward trend driven by operational improvements, greater capital efficiency and stronger business lines. In addition, the spread between ROIC and the Company's after-tax average cost of debt expanded significantly, reaching 5.3 percentage points, demonstrating Movida's ability to generate returns above its cost of capital and support value creation.



NOTE: ROIC and cost of debt calculations are net of income tax. Excludes one-time impairment effects from 2023 (calculated using a 34% tax rate). Excludes one-time effects from the climate disaster in Rio Grande do Sul in 2024 and 2024. The ROIC calculation considers the effective income tax rates accumulated over the periods and the average cost of debt for the last twelve months.

ROIC Reconciliation (R\$ million)		1Q26
<b>Accounted EBIT</b>		<b>3,408.3</b>
(-) Taxes (Effective Tax Rate 9.2%) <sup>1</sup>		(312.3)
<b>NOPAT</b>		<b>3,096.0</b>
Average Net Debt <sup>2</sup>		16,040.2
Average Equity <sup>3</sup>		2,832.2
<b>Average Invested Capital</b>		<b>18,872.4</b>
<b>LTM ROIC</b>		<b>16.4%</b>

<sup>1</sup> Based on the average of 1Q25 and 1Q26 and excludes hedging effects on net debt, as these are already recognized in other comprehensive income (OCI) within shareholders' equity.

<sup>2</sup> Based on the average of 1Q25 and 1Q26.

## 11. Cash flow

Free cash flow before interest generated R\$17.6 million in 1Q26, compared to an outflow of R\$1.225 billion in 1Q25, primarily driven by higher EBITDA and lower net CAPEX.

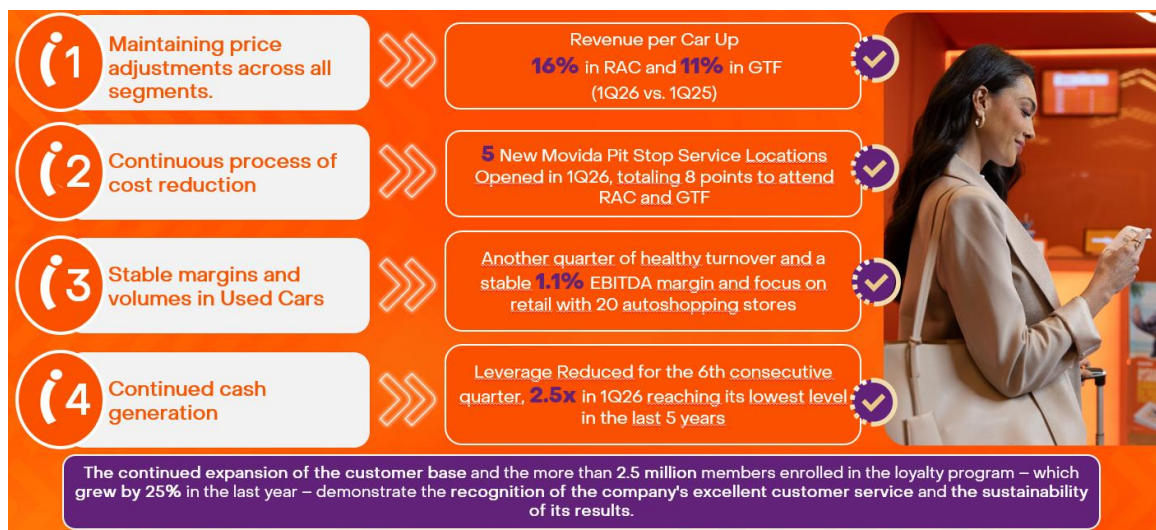
Free Cash Flow Generated (R\$ million)		1Q26	1Q25
OPERATIONS	EBITDA	1,568.7	1,338.3
	Revenue from the sale of decommissioned cars, net of taxes	(1,575.0)	(1,689.3)
	Net book value of vehicles written-off	1,487.8	1,589.8
	(-) Income tax and social contribution	(34.2)	-
	Change in working capital	(510.0)	(840.1)
	<b>Cash generated by rental operations</b>	<b>937.3</b>	<b>398.7</b>
CAPEX	Used car sale revenue, net from taxes	1,575.0	1,689.3
	Fleet investment	(1,510.2)	(1,457.0)
	<b>Net capex - cars</b>	<b>64.9</b>	<b>232.3</b>
	Change in accounts payable to car suppliers	(918.0)	(1,805.1)
	<b>Net investment in fleet</b>	<b>(853.2)</b>	<b>(1,572.7)</b>
	Investment, property and intangible	(66.5)	(51.2)
	<b>Free cash generated (applied) before interest and other</b>	<b>17.6</b>	<b>(1,225.2)</b>

## 12. Strategy Consolidation for 2026

In 2026, Movida continues to advance its results, with a focus on cost discipline, more sophisticated pricing intelligence and ongoing operational efficiency gains, ensuring consistent improvement in financial performance and customer experience, including:

- **Continued price adjustments across all segments, with a notable increase in revenue per car in RAC and GTF;**
- **Ongoing cost reduction and control process, supported by vertical integration and operational efficiency initiatives;**
- **Increased occupancy rate in Rent a Car, reflecting better fleet utilization and greater asset productivity;**
- **Stable margins and volumes in Used Cars, ensuring operational predictability and preserving the average age of the fleet;**
- **Continued cash generation, with progress in the deleveraging process and strengthening of the capital structure.**

Structurally, Movida reinforces its strategy of continuously enhancing the customer experience by placing clients at the center of its decisions and building more personalized, efficient journeys. In line with this approach, the Company will expand initiatives that strengthen its value proposition, increasing convenience, accelerating processes and driving operational efficiency across the customer journey, while maintaining a focus on sustainable value creation.



## 13. Exhibits

### Historical Income Statement

RAC Income Statements – Brazil (R\$ million)	1Q26	1Q25	Chg% Y/Y
Gross Revenue	1.193,5	952,5	25,3%
Deductions	(117,4)	(93,1)	26,1%
<b>Net Revenue</b>	<b>1.076,1</b>	<b>859,4</b>	<b>25,2%</b>
Cost	(404,1)	(332,0)	21,7%
Cost Ex-depreciation	(161,4)	(127,2)	26,9%
<b>Depreciation</b>	<b>(242,7)</b>	<b>(204,8)</b>	<b>18,5%</b>
Fleet Depreciation	(184,3)	(154,1)	19,6%
Depreciation (Other)	(23,2)	(21,5)	7,9%
Amortization of right of use (IFRS 16)	(35,2)	(29,2)	20,5%
<b>Gross Profit</b>	<b>672,0</b>	<b>527,4</b>	<b>27,4%</b>
<i>Gross Margin</i>	62,4%	61,4%	+1,0 p.p
General and Administrative Expenses	(199,7)	(171,1)	16,7%
<b>EBITDA</b>	<b>715,0</b>	<b>561,0</b>	<b>27,4%</b>
<i>EBITDA Margin</i>	66,4%	65,3%	+1,2 p.p
<b>EBIT</b>	<b>472,3</b>	<b>356,3</b>	<b>32,6%</b>
<i>EBIT Margin</i>	43,9%	41,5%	+2,4 p.p

RAC Income Statements – Portugal (R\$ million)	1Q26	1Q25	Chg% Y/Y
Gross Revenue	27,9	26,3	6,1%
Deductions	-	-	n.a.
<b>Net Revenue</b>	<b>27,9</b>	<b>26,3</b>	<b>6,1%</b>
Cost	(36,9)	(36,6)	0,8%
Cost Ex-depreciation	(19,3)	(17,0)	13,5%
<b>Depreciation</b>	<b>(17,6)</b>	<b>(19,6)</b>	<b>-10,2%</b>
Fleet Depreciation	(8,9)	(12,0)	-25,8%
Depreciation (Other)	(0,3)	(0,6)	-50,0%
Amortization of right of use (IFRS 16)	(8,4)	(7,0)	20,0%
<b>Gross Profit</b>	<b>(9,0)</b>	<b>(10,2)</b>	<b>-11,8%</b>
<i>Gross Margin</i>	-32,4%	-38,9%	+6,5 p.p
General and Administrative Expenses	(5,8)	(6,6)	-12,1%
<b>EBITDA</b>	<b>2,8</b>	<b>2,8</b>	<b>0,0%</b>
<i>EBITDA Margin</i>	9,9%	10,7%	-0,8 p.p
<b>EBIT</b>	<b>(14,8)</b>	<b>(16,8)</b>	<b>-11,9%</b>
<i>EBIT Margin</i>	-53,2%	-63,8%	+10,6 p.p

RAC Income Statements – Consolidated (R\$ million)	1Q26	1Q25	Chg% Y/Y
Gross Revenue	1.221,4	978,8	24,8%
Deductions	(117,4)	(93,1)	26,1%
<b>Net Revenue</b>	<b>1.104,0</b>	<b>885,7</b>	<b>24,6%</b>
Cost	(441,0)	(368,6)	19,6%
Cost Ex-depreciation	(180,7)	(144,2)	25,3%
<b>Depreciation</b>	<b>(260,3)</b>	<b>(224,4)</b>	<b>16,0%</b>
Fleet Depreciation	(193,2)	(166,2)	16,2%
Depreciation (Other)	(23,5)	(22,0)	6,8%
Amortization of right of use (IFRS 16)	(43,5)	(36,2)	20,2%
<b>Gross Profit</b>	<b>663,0</b>	<b>517,1</b>	<b>28,2%</b>
<i>Gross Margin</i>	60,1%	58,4%	+1,7 p.p
General and Administrative Expenses	(205,5)	(177,7)	15,6%
<b>EBITDA</b>	<b>717,8</b>	<b>563,8</b>	<b>27,3%</b>
<i>EBITDA Margin</i>	65,0%	63,7%	+1,4 p.p
<b>EBIT</b>	<b>457,5</b>	<b>339,5</b>	<b>34,8%</b>
<i>EBIT Margin</i>	41,4%	38,3%	+3,0 p.p

GTF Income Statements (R\$ million)	1Q26	1Q25	Chg% Y/Y
<b>Gross Revenue</b>	<b>1.243,1</b>	<b>1.102,3</b>	<b>12,8%</b>
Deductions	(141,5)	(109,1)	29,7%
<b>Net Revenue</b>	<b>1.101,6</b>	<b>993,2</b>	<b>10,9%</b>
<b>Cost</b>	<b>(514,7)</b>	<b>(464,3)</b>	<b>10,9%</b>
Cost Ex-depreciation	(148,4)	(137,1)	8,2%
<b>Depreciation</b>	<b>(366,3)</b>	<b>(327,1)</b>	<b>12,0%</b>
Fleet Depreciation	(361,1)	(321,7)	12,2%
Depreciation (Other)	(5,2)	(5,6)	-7,1%
<b>Gross Profit</b>	<b>586,9</b>	<b>528,9</b>	<b>11,0%</b>
<i>Gross Margin</i>	53,3%	53,3%	+0,0 p.p
General and Administrative Expenses	(124,7)	(102,2)	22,0%
<b>EBITDA</b>	<b>833,5</b>	<b>756,3</b>	<b>10,2%</b>
<i>EBITDA Margin</i>	75,7%	76,2%	-0,5 p.p
<b>EBIT</b>	<b>462,2</b>	<b>426,7</b>	<b>8,3%</b>
<i>EBIT Margin</i>	42,0%	43,0%	-1,0 p.p

Seminovos Income Statements (R\$ million)	1Q26	1Q25	Chg% Y/Y
<b>Gross Revenue</b>	<b>1.604,7</b>	<b>1.723,6</b>	<b>-6,9%</b>
Deductions	(29,7)	(34,3)	-13,4%
<b>Net Revenue</b>	<b>1.575,0</b>	<b>1.689,3</b>	<b>-6,8%</b>
<b>Cost</b>	<b>(1.487,8)</b>	<b>(1.589,8)</b>	<b>-6,4%</b>
<b>Gross Profit</b>	<b>87,2</b>	<b>99,6</b>	<b>-12,4%</b>
<i>Gross Margin</i>	5,5%	5,9%	-0,4 p.p
Administrative Expenses	(88,8)	(99,7)	-10,9%
<b>Depreciation</b>	<b>(19,0)</b>	<b>(18,3)</b>	<b>3,8%</b>
Depreciation (Other)	(5,9)	(7,0)	-15,7%
Amortization of right of use (IFRS 16)	(13,0)	(11,3)	15,0%
<b>EBITDA</b>	<b>17,4</b>	<b>18,2</b>	<b>-4,4%</b>
<i>EBITDA Margin</i>	1,1%	1,1%	+0,0 p.p
<b>EBIT</b>	<b>(1,6)</b>	<b>(0,2)</b>	<b>700,0%</b>
<i>EBIT Margin</i>	-0,1%	0,0%	-0,1 p.p

Consolidated Income Statements (R\$ million)	1Q26	1Q25	Chg% Y/Y
<b>Gross Revenue</b>	<b>4.069,2</b>	<b>3.804,7</b>	<b>7,0%</b>
Deductions	(288,6)	(236,5)	22,0%
<b>Net Revenue</b>	<b>3.780,6</b>	<b>3.568,2</b>	<b>6,0%</b>
Net Revenue from Services	2.205,6	1.878,9	17,4%
<b>Cost</b>	<b>(2.443,5)</b>	<b>(2.422,7)</b>	<b>0,9%</b>
Cost Ex-depreciation	(1.793,0)	(1.850,3)	-3,1%
<b>Depreciation</b>	<b>(650,6)</b>	<b>(572,4)</b>	<b>13,7%</b>
Cars Depreciation	(554,3)	(487,8)	13,6%
Depreciation (Other)	(34,6)	(34,6)	0,0%
Amortization of right of use (IFRS 16)	(61,6)	(50,0)	23,2%
<b>Gross Profit</b>	<b>1.337,1</b>	<b>1.145,6</b>	<b>16,7%</b>
<i>Gross Margin<sup>1</sup></i>	60,6%	61,0%	-0,4 p.p
<i>Gross Margin<sup>2</sup></i>	35,4%	32,1%	+3,3 p.p
General and Administrative Expenses	(419,0)	(379,6)	10,4%
<b>EBITDA</b>	<b>1.568,7</b>	<b>1.338,3</b>	<b>17,2%</b>
<i>EBITDA Margin<sup>1</sup></i>	70,3%	70,3%	+0,1 p.p
<i>EBITDA Margin<sup>2</sup></i>	41,5%	37,5%	+4,0 p.p
<b>EBIT</b>	<b>918,1</b>	<b>766,0</b>	<b>19,9%</b>
<i>EBIT Margin<sup>1</sup></i>	41,6%	40,8%	+0,9 p.p
<i>EBIT Margin<sup>2</sup></i>	24,3%	21,5%	+2,8 p.p
<b>Financial Result</b>	<b>(753,8)</b>	<b>(655,2)</b>	<b>15,0%</b>
Financial Expenses	(902,6)	(745,2)	21,1%
Financial Income	148,8	90,0	65,3%
<b>EBT</b>	<b>164,3</b>	<b>78,3</b>	<b>109,8%</b>
<i>EBT Margin<sup>1</sup></i>	7,4%	4,2%	+3,3 p.p
<i>EBT Margin<sup>2</sup></i>	4,3%	2,2%	+2,2 p.p
<b>Net Income</b>	<b>124,5</b>	<b>78,5</b>	<b>58,6%</b>
<i>Net Margin<sup>1</sup></i>	5,6%	4,2%	+1,4 p.p
<i>Net Margin<sup>2</sup></i>	3,3%	2,2%	+1,1 p.p

<sup>1</sup> Sobre Receita Líquida de Locação

<sup>2</sup> Sobre Receita Líquida Total

## Historical Balance Sheet

Balance Sheet – Proforma (R\$ Million)			Balance Sheet – Proforma (R\$ Million)		
	1Q26	1Q25		1Q26	1Q25
<b>Assets</b>			<b>Liabilities and equity</b>		
Cash and cash equivalents	1,830.7	847.1	Loans, borrowings and debentures	3,190.5	2,480.6
Marketable securities and financial investments	3,650.2	2,190.1	Confirming Operations – automakers	-	-
Accounts receivable	2,172.2	2,183.4	Trade payables	5,026.3	3,497.2
Taxes recoverable	172.2	150.8	Social and labor liabilities	127.3	95.9
Prepaid Income Taxes and Social Contribution	224.1	262.6	Tax obligations	116.8	130.9
Other assets and advances	400.2	394.9	Income Tax and Social Contribution payable	-	1.2
Vehicles decommissioned for fleet renewal	607.2	1,224.3	Dividends and interest on capital payable	216.8	55.1
Related Parties	11	-	Company acquisition payables	13.3	-
			Accounts payable and prepayments	233.1	396.1
			Leases payable – financial institutions	58.7	61.7
			Lease for right use	177.1	153.2
			Assignment of credit rights	1,167.3	1,178.8
			Derivative financial instruments	368.1	311.3
			Consortia quotas	9.2	14.1
<b>Total current assets</b>	<b>9,057.9</b>	<b>7,253.1</b>	<b>Total current liabilities</b>	<b>10,704.5</b>	<b>8,375.9</b>
Taxes recoverable	413.4	237.6	Loans, borrowings and debentures	19,728.7	16,803.7
Marketable securities and financial investments	2,612.3	-	Derivative financial instruments	617.5	258.8
Deferred tax credits	0.6	0.3	Tax obligations	0.4	0.7
Judicial deposits	23.6	20.2	Provision for judicial and administrative litigation	20.7	15.8
Other assets and advances	26.3	26.3	Accounts payable and prepayments	12.7	28.5
Derivative financial instruments	25.3	643.5	Assignment of credit rights	707.8	278.4
Accounts receivable	12.4	10.0	Lease for right use	494.5	479.6
Income tax and social security contributions paid in adv	144.5	-	Acquisitions of Payable Companies	9.6	31.2
			Deferred tax credits	583.3	331.1
<b>Total Noncurrent Receivables</b>	<b>3,258.3</b>	<b>937.8</b>	<b>Total non-current liabilities</b>	<b>22,175.2</b>	<b>18,227.7</b>
Investments	20.1	0.6	Share capital	2,590.8	2,590.8
Property and equipment	23,242.8	20,671.8	Capital reserve	-	61.6
Intangible assets	357.3	348.1	Shares held in treasury	(2.6)	(82.2)
			Profit reserve	595.4	588.3
			Other comprehensive income	(126.9)	(550.8)
<b>Total non-current assets</b>	<b>26,878.5</b>	<b>21,958.3</b>	<b>Total Equity</b>	<b>3,056.7</b>	<b>2,607.7</b>
<b>Total assets</b>	<b>35,936.4</b>	<b>29,211.4</b>	<b>Total liabilities and equity</b>	<b>35,936.4</b>	<b>29,211.4</b>

## Leverage Reconciliation

Net Debt Reconciliation (R\$ million)		1Q26
<b>Gross Debt</b>		<b>20,205.4</b>
(+) Loans, borrowing, debentures, leases, confirming operations with automakers		22,977.8
(+) Derivative financial instruments		960.4
(+) Hedge Financial Instruments (Fair value to receive (pay) – Instrument at curve)*		(69.3)
(+) Allocation of Fair Value Changes of Hedge Instruments – (No Longer in Effect) <sup>2</sup>		484.2
(+) Gross effect of the internalization without offsetting between assets and liabilities in the Consolidated <sup>3</sup>		(4,147.6)
(-) Cash and Cash Equivalents, Securities, and Financial Investments		8,093.2
(-) CLN – Credit linked note		(4,147.6)
<b>NET DEBT</b>		<b>16,259.9</b>

(1) Consider the information in section 4.3 Financial risk management / (b) Market risk / (iv) Derivative instruments for hedging market risks

(2) Instruments related to the termination of swap contracts linked to the offshore bond transactions, which are being recognized monthly in profit or loss until the maturity of the respective bonds. The cash effect of this transaction occurred in 2023, and the recognition of this amount has been recorded under 'loans, borrowings and debentures' in the balance sheet as from the financial statements dated December 31, 2025.

(3) As from December 31, 2025, the Company began to present the gross effect of this internalization without offsetting between assets and liabilities in the Consolidated financial statements.

EBITDA Reconciliation (R\$ million)		1Q26
<b>EBITDA</b>		<b>5,916.5</b>
(+) Expected credit losses ("impairment") of trade receivables		138.1
(+) Cost of damaged and casualty vehicles written off, net of the respective amount recovered through sale		142.7
(+) EBITDA LTM Acquired Companies		-
(+) Impairment on Taxes		(72.2)
<b>EBITDA to calculate covenants</b>		<b>6,125.1</b>

Net Financial Expense Reconciliation (R\$ million)		1Q26
<b>(+) Total Interest and Expenses</b>		<b>2,372.1</b>
(+) Interest and expenses on debenture funding		1,697.8
(+) Interest and expenses on loans and financing		674.3
(+) Drawn Risk Interest – Automakers		0.1
<b>(+) Monetary Variation</b>		<b>945.5</b>
(+) Exchange rate variation on loans		(134.1)
(+) Result from derivative transactions		1,079.5
(-) Revenue from monetary variation on financial applications		(19.5)
(-) Financial applications		(660.8)
<b>Net Financial Expense to calculate covenants</b>		<b>2,637.3</b>